

Mais ambulâncias e outros melhoramentos na Assistência - Declarações do prefeito (Texto no final do noticiário intitulado "Horível tragédia na serra da Rio-Petrópolis")

"NÃO SE VERIFICARAM AS PREVISÕES PESSIMISTAS EM TORNO DAS MEDIDAS QUE ADOTAMOS" - (diz a A NOITE o chefe de Polícia).

FALARA' NA ESCOLA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS O CHANCELER JOÃO NEVES

SUPERADAS PELA RENDA - 2.262.000 CRUZEIROS - AS DESPESAS DO BAILE DO MUNICIPAL



HORRIVEL TRAGEDIA NA SERRA DA RIO-PETROPOLIS Alguns dos numerosos feridos no pavoroso desastre da Rio-Petrópolis, quando eram socorridos na cidade serrana

CORTARAM O CABO DO TELEGRAFO

MANAUS, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Mito criminoso cortaram o cabo condutor de energia elétrica do telegrafo, isolando Manaus do resto do mundo. A polícia está investigando no sentido de saber se se trata de obra comunista.

ORDEM ABSOLUTA NA FESTA DESLUMBRANTE

ANO XL RIO DE JANEIRO — Quarta-feira, 27 de fevereiro de 1952 N. 14.029

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMÉRIO RAMOS
Número Avulso: Cr\$ 1,00

O BAILE DE GALA DO MUNICIPAL



"Guerreiro Romano", a fantasia que mais sucesso fez no baile de gala do Municipal, mereceu o primeiro prêmio. Vemos, na gravura, a vencedora, senhora Ruth Amaral, tendo ao lado duas concorrentes.

(Noticiário na nona página e reportagem fotográfica na última página)



O "Pedro I", do baile infantil do Teatro Municipal, o menino Jorge, filho do casal Patrônio - Zulcika Schinelli, com a fantasia que custou vinte mil cruzeiros. Ao lado a 1ª colocada das meninas, Sílvia Regina, filhinha do casal Frederico Cascardo, com a fantasia de "Noiva Napolitana".

Amor, desvario e veneno como ponto final



Gilberto Braga
Uma bailarina de perna na complicação sentimental — O suicídio da manicura



Elayne da Costa Segal
(Texto na página 10, coluna 7)



No hospital Santa Teresa, quando eram socorridas as vítimas do caminhão que se precipitou no abismo

Três dias de império de Momo — Impressões rápidas dos folguedos cariocas — Chuva e pouca afluência nas ruas, mas houve extraordinária vibração nos bailes — A festa magnífica realizada no Teatro Municipal — Vivíssima animação nos subúrbios — As providências articuladas pelas autoridades alcançaram pleno êxito — Tudo em ordem

(Texto na página 12, coluna 3)

Desastre em Teresópolis

Enterrados vivos!

(Texto na pag. 11, col. 1)

HORRIVEL TRAGEDIA NA SERRA DA RIO-PETROPOLIS

Oito mortos e 79 feridos — O caminhão de retirantes precipitou-se no tremendo abismo — Gemidos lancinantes e choro de crianças — Sangue em profusão — O motorista foi degolado pelo pára-brisas — Determinações do presidente da República ao prefeito para que tivessem a melhor assistência as vítimas — No HPS o Sr. João Carlos Vital — O único passageiro que escapou ileso — A remoção para o Rio

350 garis no centro da cidade

Removendo o lixo das principais avenidas, logo de madrugada — Dedicação dos trabalhadores, que não faltaram ao serviço — Aspecto da cidade na Quarta-feira de Cinzas

Durante os quatro dias de Carnaval os garis da Prefeitura se desdobraram, limpando a cidade com rapidez, todas as madrugadas, embora com muita deficiência. (Conclui na página 12, coluna 6)



Paulo Januário da Silva, o único ocupante do caminhão que escapou ileso do tremendo desastre

PETROPOLIS, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Um desastre pavoroso ocorreu na manhã de segunda-feira de Carnaval, na serra da estrada Rio-Petrópolis, com um caminhão lotado de retirantes do nordeste. 8 mortos e 79 feridos foi o balanço trágico da ocorrência.

Eram 9.55 horas, quando o caminhão chapa 20.345, procedente de Vitória da Conquista, Estado da Bahia, ao chegar à altura do quilômetro 38, local conhecido como "Curva da Ferradura", perdeu a direção e, saindo do leito, precipitou-se no abismo.

(Conclui na página 12, coluna 3)

PAGAS AS DESPESAS

Cr\$ 2.262.000,00, a arrecadação no baile do Municipal

As despesas da Prefeitura com o baile de gala do Teatro Municipal serão cobertas com a arrecadação das bilheterias. Os ingressos a Cr\$ 500,00 e mesas a Cr\$ 600,00 por pessoa, possibilitaram a arrecadação de Cr\$ 2.262.000,00.

FALAM A "A NOITE" O PREFEITO E O CHEFE DE POLICIA

Satisfeito o Sr. João Carlos Vital com o êxito das providências municipais para o brilhantismo do Carnaval e encantado com o baile de gala — O general Ciro de Rezende afirma que confiava no espírito ordeiro da população carioca — Por isso resolveu dar plena liberdade ao povo — E tudo correu como previra

Durante o baile de gala do Municipal, A NOITE, teve ensejo de ouvir ligeiramente, nos seus respectivos camarotes, o prefeito João Carlos Vital e o chefe de Polícia, general Ciro de Rezende.

Você

TEM CREDITO

EXPOSIÇÃO SEM FIADOR!

Exposição

de, colando as suas impressões sobre o reinado de Momo que findou.

O governador da cidade mostrava-se satisfeito com o êxito excepcional do baile municipal do nosso Carnaval e em resposta à pergunta do repórter, logo afirmou:

— Achei excelente todo o trabalho de preparação para este Carnaval e alegrou-me demais que os serviços da Prefeitura, e em especial do Departamento de Turismo Municipal, tivessem alcançado o êxito que se vê nas

(Conclui na pag. 11, col. 1)

Pacífico espetacular...



Grandes carregamentos de gêneros de primeira necessidade para o Rio e Nordeste - Principalmente peixe, que não faltará pela Quaresma

(Texto na página 12, coluna 3)

A NOITE

DIRETOR: ANILDE CARRAZZONI. **Redator-chefe:** CARVALHO NETTO. **Redator:** Lincoln Massena. **Gerente:** Almirante Ramos. **Redação, administração e oficinas:** PRACA MAUA n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. **INFORMACOES:** 23-1955 — **CARICOA-REPORTER:** 43-3349

ANUNCIOS:
Departamento de Publicidade: Tel.: 23-1910. Ramais 35 e 59

ASSINATURAS:
Brasil, América, Portugal e Espanha: Cr\$ 120,00
6 meses Cr\$ 120,00
12 meses Cr\$ 240,00
Outros países: Cr\$ 180,00
6 meses Cr\$ 180,00
12 meses Cr\$ 360,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:
Domingo de Oliveira Schaefer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior e Enéas Navarro
CURSAL: São Paulo — Rua 7 de abril, 176-5.º and.
Representante na Argentina: Inter-Frensa, Florida, 229
T. E. 33-9199 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Produção mundial de cacau

A produção mundial de cacau é estimada, para a presente safra, em 1 milhão, 670 mil libras, o que representa aproximadamente 3% a menos do que a safra colhida anteriormente.

Espera-se que, apenas, o Brasil e a Nigéria possam apresentar volumes superiores aos de 1950/1951. Os demais países consideráveis produtores, em virtude de terem nas suas lavouras prejudicadas por fatores vários, devem apresentar baixas bastante sensíveis. A Costa do Ouro, por exemplo, terá uma redução avaliada em 5 milhões de libras, na presente colheita, enquanto as Áfricas Ocidental Francesa e Equatorial Francesa, não esperam melhor situação. A primeira dessas colônias terá sua produção reduzida de cerca de 23 milhões de libras, ao mesmo tempo que a segunda não alcançará o nível da safra anterior.

O ano passado, o volume do cacau produzido no Equador atingiu 60 milhões de libras. Na presente safra, entretanto, é bem possível que não alcance a 46 milhões.

A República Dominicana que também faz parte da relação de países produtores, não foi mais feliz no presente ano. As colheitas ali serão reduzidas de 6 milhões de libras, fato que vem aumentar a nossa desconfiança de que o Brasil e a Nigéria serão, este ano, os sustentáculos do cacau no mercado mundial.

A confirmar tal acontecimento, o preço do nosso produto tenderá a subir depois da primeira metade do corrente ano.

A produção brasileira foi estimada, em 300 milhões de libras, no valor de 10 milhões de cruzeiros, pelo Departamento da Agricultura de Washington, volume ainda deficiente para as necessidades do consumo mundial.



O auto em chamas

ESMAGADA A MENOR E FERIDA A PROFESSORA

Revoltados, populares atearam fogo ao carro que ocasionou o desastre

Impressionante desastre verificou-se nas últimas horas da tarde de terça-feira de Carnaval, em Niterói, no bairro de FONSECA.

Na porta do café e bar "O Mundo", de propriedade de Amábile Fidalgo Giovanni, naameda São Boaventura n.º 245, encontrou a morte, em circunstâncias misteriosas, a menor Carmem Fidalgo Giovanni.

no referido auto, que ficou grandemente danificado. No local, o comissário Olir Araújo, da delegacia do 1.º distrito, e o delegado de Polícia, Dr. Licínio Santos, que estavam providenciando a remoção do corpo da menor, foram surpreendidos por uma multidão de populares que, em seguida, atearam fogo ao veículo.

Simbolo de garantia, ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS

CLINICA MEDICA EM GERAL
DR. LICINIO SANTOS
Fígado — Estômago — Intestinos
Edifício de A. NOITE — Sala 613
Fone 23-9975

A sede do Banco do Nordeste
FORTALEZA, 27 (Serviço especial de A. NOITE) — Nova batalha em favor da localização, nesta capital, do Banco do Nordeste vai ter início estes dias. O governador Ilan Barboza, em visita ao Rio de Janeiro, expôs os justos anseios das empresas, já vitoriosas na Câmara por expressiva maioria.

GUARDA-CHI
COM ALMOÇO
VERMELHA NA VARIETA
MODIFICAÇÃO no regime declaratório das coletorias
CURITIBA, 27 (Assapress) — O governador sancionou a lei que institui, perante as Coletorias Estaduais, o regime declaratório de produção, beneficiamento e comércio de café.

LABORATÓRIOS DE PESQUISA CLINICA
DR. LAURO SILBERT
Exames de urina, sangue, pus, etc. São diagnósticos da sífilis. Exames de sangue para esclarecimento de doenças. Diagnóstico precoce da gripe. Tratamento duodenal da gastrite. Análises de urina e sangue. Laboratório de pesquisa de doenças. Laboratório de pesquisa de doenças. Laboratório de pesquisa de doenças.

LABORATÓRIOS LARGO DA CARILHA
13-2.º — Salas 4, 5 e 12
ABERTO DAS 8 AS 19 HORAS
FONE: 42-3037

DR. FONTES LIMA
OULQUETA
RUA MARANHÃO, 89-90 — Salas 612 e 613. DIAGNÓSTICO. 15 horas — Telefone 42-3514

DR. FERREIRA FILHO
LOCAL
R. ... 10-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100-101-102-103-104-105-106-107-108-109-110-111-112-113-114-115-116-117-118-119-120-121-122-123-124-125-126-127-128-129-130-131-132-133-134-135-136-137-138-139-140-141-142-143-144-145-146-147-148-149-150-151-152-153-154-155-156-157-158-159-160-161-162-163-164-165-166-167-168-169-170-171-172-173-174-175-176-177-178-179-180-181-182-183-184-185-186-187-188-189-190-191-192-193-194-195-196-197-198-199-200-201-202-203-204-205-206-207-208-209-210-211-212-213-214-215-216-217-218-219-220-221-222-223-224-225-226-227-228-229-230-231-232-233-234-235-236-237-238-239-240-241-242-243-244-245-246-247-248-249-250-251-252-253-254-255-256-257-258-259-260-261-262-263-264-265-266-267-268-269-270-271-272-273-274-275-276-277-278-279-280-281-282-283-284-285-286-287-288-289-290-291-292-293-294-295-296-297-298-299-300-301-302-303-304-305-306-307-308-309-310-311-312-313-314-315-316-317-318-319-320-321-322-323-324-325-326-327-328-329-330-331-332-333-334-335-336-337-338-339-340-341-342-343-344-345-346-347-348-349-350-351-352-353-354-355-356-357-358-359-360-361-362-363-364-365-366-367-368-369-370-371-372-373-374-375-376-377-378-379-380-381-382-383-384-385-386-387-388-389-390-391-392-393-394-395-396-397-398-399-400-401-402-403-404-405-406-407-408-409-410-411-412-413-414-415-416-417-418-419-420-421-422-423-424-425-426-427-428-429-430-431-432-433-434-435-436-437-438-439-440-441-442-443-444-445-446-447-448-449-450-451-452-453-454-455-456-457-458-459-460-461-462-463-464-465-466-467-468-469-470-471-472-473-474-475-476-477-478-479-480-481-482-483-484-485-486-487-488-489-490-491-492-493-494-495-496-497-498-499-500-501-502-503-504-505-506-507-508-509-510-511-512-513-514-515-516-517-518-519-520-521-522-523-524-525-526-527-528-529-530-531-532-533-534-535-536-537-538-539-540-541-542-543-544-545-546-547-548-549-550-551-552-553-554-555-556-557-558-559-560-561-562-563-564-565-566-567-568-569-570-571-572-573-574-575-576-577-578-579-580-581-582-583-584-585-586-587-588-589-590-591-592-593-594-595-596-597-598-599-600-601-602-603-604-605-606-607-608-609-610-611-612-613-614-615-616-617-618-619-620-621-622-623-624-625-626-627-628-629-630-631-632-633-634-635-636-637-638-639-640-641-642-643-644-645-646-647-648-649-650-651-652-653-654-655-656-657-658-659-660-661-662-663-664-665-666-667-668-669-670-671-672-673-674-675-676-677-678-679-680-681-682-683-684-685-686-687-688-689-690-691-692-693-694-695-696-697-698-699-700-701-702-703-704-705-706-707-708-709-710-711-712-713-714-715-716-717-718-719-720-721-722-723-724-725-726-727-728-729-730-731-732-733-734-735-736-737-738-739-740-741-742-743-744-745-746-747-748-749-750-751-752-753-754-755-756-757-758-759-760-761-762-763-764-765-766-767-768-769-770-771-772-773-774-775-776-777-778-779-780-781-782-783-784-785-786-787-788-789-790-791-792-793-794-795-796-797-798-799-800-801-802-803-804-805-806-807-808-809-810-811-812-813-814-815-816-817-818-819-820-821-822-823-824-825-826-827-828-829-830-831-832-833-834-835-836-837-838-839-840-841-842-843-844-845-846-847-848-849-850-851-852-853-854-855-856-857-858-859-860-861-862-863-864-865-866-867-868-869-870-871-872-873-874-875-876-877-878-879-880-881-882-883-884-885-886-887-888-889-890-891-892-893-894-895-896-897-898-899-900-901-902-903-904-905-906-907-908-909-910-911-912-913-914-915-916-917-918-919-920-921-922-923-924-925-926-927-928-929-930-931-932-933-934-935-936-937-938-939-940-941-942-943-944-945-946-947-948-949-950-951-952-953-954-955-956-957-958-959-960-961-962-963-964-965-966-967-968-969-970-971-972-973-974-975-976-977-978-979-980-981-982-983-984-985-986-987-988-989-990-991-992-993-994-995-996-997-998-999-1000-1001-1002-1003-1004-1005-1006-1007-1008-1009-1010-1011-1012-1013-1014-1015-1016-1017-1018-1019-1020-1021-1022-1023-1024-1025-1026-1027-1028-1029-1030-1031-1032-1033-1034-1035-1036-1037-1038-1039-1040-1041-1042-1043-1044-1045-1046-1047-1048-1049-1050-1051-1052-1053-1054-1055-1056-1057-1058-1059-1060-1061-1062-1063-1064-1065-1066-1067-1068-1069-1070-1071-1072-1073-1074-1075-1076-1077-1078-1079-1080-1081-1082-1083-1084-1085-1086-1087-1088-1089-1090-1091-1092-1093-1094-1095-1096-1097-1098-1099-1100-1101-1102-1103-1104-1105-1106-1107-1108-1109-1110-1111-1112-1113-1114-1115-1116-1117-1118-1119-1120-1121-1122-1123-1124-1125-1126-1127-1128-1129-1130-1131-1132-1133-1134-1135-1136-1137-1138-1139-1140-1141-1142-1143-1144-1145-1146-1147-1148-1149-1150-1151-1152-1153-1154-1155-1156-1157-1158-1159-1160-1161-1162-1163-1164-1165-1166-1167-1168-1169-1170-1171-1172-1173-1174-1175-1176-1177-1178-1179-1180-1181-1182-1183-1184-1185-1186-1187-1188-1189-1190-1191-1192-1193-1194-1195-1196-1197-1198-1199-1200-1201-1202-1203-1204-1205-1206-1207-1208-1209-1210-1211-1212-1213-1214-1215-1216-1217-1218-1219-1220-1221-1222-1223-1224-1225-1226-1227-1228-1229-1230-1231-1232-1233-1234-1235-1236-1237-1238-1239-1240-1241-1242-1243-1244-1245-1246-1247-1248-1249-1250-1251-1252-1253-1254-1255-1256-1257-1258-1259-1260-1261-1262-1263-1264-1265-1266-1267-1268-1269-1270-1271-1272-1273-1274-1275-1276-1277-1278-1279-1280-1281-1282-1283-1284-1285-1286-1287-1288-1289-1290-1291-1292-1293-1294-1295-1296-1297-1298-1299-1300-1301-1302-1303-1304-1305-1306-1307-1308-1309-1310-1311-1312-1313-1314-1315-1316-1317-1318-1319-1320-1321-1322-1323-1324-1325-1326-1327-1328-1329-1330-1331-1332-1333-1334-1335-1336-1337-1338-1339-1340-1341-1342-1343-1344-1345-1346-1347-1348-1349-1350-1351-1352-1353-1354-1355-1356-1357-1358-1359-1360-1361-1362-1363-1364-1365-1366-1367-1368-1369-1370-1371-1372-1373-1374-1375-1376-1377-1378-1379-1380-1381-1382-1383-1384-1385-1386-1387-1388-1389-1390-1391-1392-1393-1394-1395-1396-1397-1398-1399-1400-1401-1402-1403-1404-1405-1406-1407-1408-1409-1410-1411-1412-1413-1414-1415-1416-1417-1418-1419-1420-1421-1422-1423-1424-1425-1426-1427-1428-1429-1430-1431-1432-1433-1434-1435-1436-1437-1438-1439-1440-1441-1442-1443-1444-1445-1446-1447-1448-1449-1450-1451-1452-1453-1454-1455-1456-1457-1458-1459-1460-1461-1462-1463-1464-1465-1466-1467-1468-1469-1470-1471-1472-1473-1474-1475-1476-1477-1478-1479-1480-1481-1482-1483-1484-1485-1486-1487-1488-1489-1490-1491-1492-1493-1494-1495-1496-1497-1498-1499-1500-1501-1502-1503-1504-1505-1506-1507-1508-1509-1510-1511-1512-1513-1514-1515-1516-1517-1518-1519-1520-1521-1522-1523-1524-1525-1526-1527-1528-1529-1530-1531-1532-1533-1534-1535-1536-1537-1538-1539-1540-1541-1542-1543-1544-1545-1546-1547-1548-1549-1550-1551-1552-1553-1554-1555-1556-1557-1558-1559-1560-1561-1562-1563-1564-1565-1566-1567-1568-1569-1570-1571-1572-1573-1574-1575-1576-1577-1578-1579-1580-1581-1582-1583-1584-1585-1586-1587-1588-1589-1590-1591-1592-1593-1594-1595-1596-1597-1598-1599-1600-1601-1602-1603-1604-1605-1606-1607-1608-1609-1610-1611-1612-1613-1614-1615-1616-1617-1618-1619-1620-1621-1622-1623-1624-1625-1626-1627-1628-1629-1630-1631-1632-1633-1634-1635-1636-1637-1638-1639-1640-1641-1642-1643-1644-1645-1646-1647-1648-1649-1650-1651-1652-1653-1654-1655-1656-1657-1658-1659-1660-1661-1662-1663-1664-1665-1666-1667-1668-1669-1670-1671-1672-1673-1674-1675-1676-1677-1678-1679-1680-1681-1682-1683-1684-1685-1686-1687-1688-1689-1690-1691-1692-1693-1694-1695-1696-1697-1698-1699-1700-1701-1702-1703-1704-1705-1706-1707-1708-1709-1710-1711-1712-1713-1714-1715-1716-1717-1718-1719-1720-1721-1722-1723-1724-1725-1726-1727-1728-1729-1730-1731-1732-1733-1734-1735-1736-1737-1738-1739-1740-1741-1742-1743-1744-1745-1746-1747-1748-1749-1750-1751-1752-1753-1754-1755-1756-1757-1758-1759-1760-1761-1762-1763-1764-1765-1766-1767-1768-1769-1770-1771-1772-1773-1774-1775-1776-1777-1778-1779-1780-1781-1782-1783-1784-1785-1786-1787-1788-1789-1790-1791-1792-1793-1794-1795-1796-1797-1798-1799-1800-1801-1802-1803-1804-1805-1806-1807-1808-1809-1810-1811-1812-1813-1814-1815-1816-1817-1818-1819-1820-1821-1822-1823-1824-1825-1826-1827-1828-1829-1830-1831-1832-1833-1834-1835-1836-1837-1838-1839-1840-1841-1842-1843-1844-1845-1846-1847-1848-1849-1850-1851-1852-1853-1854-1855-1856-1857-1858-1859-1860-1861-1862-1863-1864-1865-1866-1867-1868-1869-1870-1871-1872-1873-1874-1875-1876-1877-1878-1879-1880-1881-1882-1883-1884-1885-1886-1887-1888-1889-1890-1891-1892-1893-1894-1895-1896-1897-1898-1899-1900-1901-1902-1903-1904-1905-1906-1907-1908-1909-1910-1911-1912-1913-1914-1915-1916-1917-1918-1919-1920-1921-1922-1923-1924-1925-1926-1927-1928-1929-1930-1931-1932-1933-1934-1935-1936-1937-1938-1939-1940-1941-1942-1943-1944-1945-1946-1947-1948-1949-1950-1951-1952-1953-1954-1955-1956-1957-1958-1959-1960-1961-1962-1963-1964-1965-1966-1967-1968-1969-1970-1971-1972-1973-1974-1975-1976-1977-1978-1979-1980-1981-1982-1983-1984-1985-1986-1987-1988-1989-1990-1991-1992-1993-1994-1995-1996-1997-1998-1999-2000-2001-2002-2003-2004-2005-2006-2007-2008-2009-2010-2011-2012-2013-2014-2015-2016-2017-2018-2019-2020-2021-2022-2023-2024-2025-2026-2027-2028-2029-2030-2031-2032-2033-2034-2035-2036-2037-2038-2039-2040-2041-2042-2043-2044-2045-2046-2047-2048-2049-2050-2051-2052-2053-2054-2055-2056-2057-2058-2059-2060-2061-2062-2063-2064-2065-2066-2067-2068-2069-2070-2071-2072-2073-2074-2075-2076-2077-2078-2079-2080-2081-2082-2083-2084-2085-2086-2087-2088-2089-2090-2091-2092-2093-2094-2095-2096-2097-2098-2099-2100-2101-2102-2103-2104-2105-2106-2107-2108-2109-2110-2111-2112-2113-2114-2115-2116-2117-2118-2119-2120-2121-2122-2123-2124-2125-2126-2127-2128-2129-2130-2131-2132-2133-2134-2135-2136-2137-2138-2139-2140-2141-2142-2143-2144-2145-2146-2147-2148-2149-2150-2151-2152-2153-2154-2155-2156-2157-2158-2159-2160-2161-2162-2163-2164-2165-2166-2167-2168-2169-2170-2171-2172-2173-2174-2175-2176-2177-2178-2179-2180-2181-2182-2183-2184-2185-2186-2187-2188-2189-2190-2191-2192-2193-2194-2195-2196-2197-2198-2199-2200-2201-2202-2203-2204-2205-2206-2207-2208-2209-2210-2211-2212-2213-2214-2215-2216-2217-2218-2219-2220-2221-2222-2223-2224-2225-2226-2227-2228-2229-2230-2231-2232-2233-2234-2235-2236-2237-2238-2239-2240-2241-2242-2243-2244-2245-2246-2247-2248-2249-2250-2251-2252-2253

Um carnaval e uma vitória

O Carnaval de 1952 foi uma vitória para o chefe de Polícia do Distrito Federal. Tivemos, este ano, os festejos de Momo livres de qualquer restrição. Nem quanto ao uso de langas-perfumes, nem quanto ao uso do álcool. Maior cuidado puseram as autoridades nas fantasias licenciosas e na frequência de menores em locais inadequados, o que é louvável.

Quando a chefia de Polícia anunciou que levantaria todas as restrições, não faltaram previsões de desastres sem conta. A onda de prognósticos foi tão viva e tão ameaçadora que muitos duvidaram da razão que assistia às autoridades policiais, desejando um Carnaval mais livre. Fez-se a experiência, com recelos e olismismos divididos. Fez-se a experiência viva, em plena cidade, e os resultados mostraram que a razão estava com o chefe de Polícia. Pode dizer-se que o Carnaval de 1952 foi um dos mais calmos e pacatos, quanto à manutenção da ordem. Não se registraram mais do que algumas escaramuças e não houve um só crime que se pudesse rotular de carnavalesco.

Em compensação o humor popular aproveitou o ensejo para mais uma dúzia de criações caricatas. Este ano, os céus não foram lá muito clementes para com os foliões. As nuvens descarregaram as suas batagens sobre o povo, com vontade. E a Musa popular tirou daí uma de suas "trouças".

"Se o chefe de Polícia não tem soldado a bebida, o Rio de Janeiro, na quarta-feira de cinzas, seria um hospital, de tanta pneumonia que teríamos".

O álcool, por certo, foi usado para combater os efeitos da chuva. Aliás, dentro das melhores normas da medicina hameniana: "Similia, similibus".

Ficou pois reduzida a um gracejo popular a temida ameaça de um Carnaval de crimes e arruaças. A polícia merece louvores, pelo admirável policiamento da cidade. E demonstrou que basta polícia para impedir desordens. Não é necessário cercar a alegria dos foliões.

A HORA DE VERÃO
É um assunto que não deve ser descaído esse da "hora de verão". Já aludimos aos transtornos que vêm sendo causados à população ultimamente pelo atraso dos ponteiros. As 6 horas de manhã ainda é noite. O rio está em plena lua. Com a aproximação do inverno, a luz do dia já não surge como no instante em que começou a vigorar a

"hora de verão". Ficam, por isso, sujeitas a graves perigos as moças que trabalham em fábricas e outros setores que lhes exigem o comparecimento muito cedo. E o que vai também suceder com o reinício das aulas, as jovens alunas e as professoras das escolas primárias. Urga, providência, pois, que corrija a situação. A "hora de verão" deve ser terminada imediatamente, e não ir além de 31 de março.

5%
NOME PARCO PARA O MAIOR TAXA DE JUROS PARA DEPOSITOS EM CÉDULAS DO BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A. Av. Pr. Vargas, 509

Centro: Castelo, Triângulo, Cadeia, Bandeira, Cuzcubane-Melzer-Mudreira-Ramos-S-Cruz

A vingança do bloco carnavalesco
Arrancaram do volante o motorista atropelador, surraram-no e queimaram-lhe o caminhão

Arquitetos Gonçalves Fontes, casado, motorista, 36 anos, rua Carqueira n. 116, e Orlando Ferreira, solteiro, 22 anos, 31, foram medidos no Posto Central de Assistência. Apresentavam contusões e escoriações generalizadas. Orlando fazia parte de um bloco carnavalesco. Na rua Barão da Gama, o motorista atropelou, que dirigia o caminhão chapa 7-53-96, colheu-o. Os

demais componentes do bloco arrancaram o profissional do volante da direção e deram-lhe uma sova. Além disso, atiraram fogo ao veículo que foi destruído. A polícia do 11º distrito registrou o fato.

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASABLANCA
Av. Rio de Janeiro, 134 - Tel. 32-2938

SEMPRE O MELHOR. MOVEIS A. F. COSTA
(A MAIOR BAIEDADE DE MOVEIS) - R. ANDRADAS, 27

CHEGOU O NOVO EMBAIXADOR DA GRÃ-BRETANHA
Como falava a A NOITE o senhor Geoffrey Harrington Thompson

Presidente de Londres e tendo viajado pelo transatlântico "Alcantara", chegou ao Rio o novo embaixador da Inglaterra no Brasil, Sir Geoffrey Harrington Thompson, que se fazia acompanhar da esposa e uma sobrinha, Miss Patricia Hirst.

Alinda a bordo, foi recebido pelo introdutor diplomático do Itamaraty, Sr. Castello Branco; pelo embaixador do Paraguai, encarregado de Negócios da Índia, membros do Corpo Diplomático inglês e figuras da colônia britânica no Rio.

Pelexando com nossa reportagem, Sir Geoffrey relembrou sua estada no Brasil, quando aqui serviu como terceiro secretário, de 1920 a 22 e, como não podia deixar de acontecer, frisou, encontrava-se satisfeito em rever antigos amigos.

Falando a respeito de sua missão, acrescentou que a Inglaterra sempre manteve grandes interesses no Brasil, quer no campo cultural, quer no comercial e, por isso, acrescentou, esperamos que

eles se desenvolvam a par do crescente progresso do Brasil. Como antigo amigo do nosso país, espera não somente, na

chefia do Corpo Diplomático britânico no Brasil, seguir as tradições e boas relações que sempre existiram entre os dois governos e povos amigos.

O Sr. Geoffrey, ultimamente, conforme nos declarou, esteve servindo sua pátria em quase todos os países da costa do Pacífico.

Seu último posto foi em São, de onde foi transferido para o Brasil. Finalmente, abordando a ascensão de Elizabeth II ao trono da Inglaterra, disse que a nova rainha espera uma grande era sob o seu reinado.

CARAVANA
P. B.

A província de Angola importante, durante o ano de 1950, 1.720 toneladas de automóveis, sendo 1.178 de carga e 542 de transporte de passageiros. Em 1950 a mesma província exportou 139.392 toneladas de milho.

Depois de longo inquérito, o doutor americano Martin Gumbart afirma que uma segunda moléstia não produz muitas vezes no homem após os 70 anos, e que a idade não obscurece na facilidade e criadoras de brilhantes heterogêneas.

A província que se fez para a produção de café, em Angola, foi, em 1951, de cerca de 60 mil toneladas, o que deu origem a uma grande produção de café.

Não apelou o promotor da absolvição do tenente Panam

VARGINHA, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O promotor público, Sr. Eugênio Ferreira, não apelou da absolvição do tenente Panam, em recente julgamento realizado nesta cidade. O alvará de soltura do tenente Omar Panam deverá porém aguardar ainda que expire o prazo da apelação, que poderá ser interposta pelo auxiliar de acusação, Sr. Ataliba. Caso isso se dê, o acusado aguardará solto o resultado do recurso. A população da cidade mostra-se satisfeita com a atitude assumida pelo promotor Eugênio Ferreira, que acaba de seguir para Itajubá.

Flash do dia

Flash do dia

Flash do dia

Flash do dia

Flash do dia

Flash do dia

Flash do dia

Flash do dia

Flash do dia

Flash do dia

Flash do dia

Flash do dia

Flash do dia

Flash do dia

Flash do dia

Flash do dia

Flash do dia

Flash do dia

Flash do dia

Flash do dia

Flash do dia

Flash do dia

Flash do dia

Flash do dia

Flash do dia

Flash do dia

Flash do dia

Flash do dia

A NOITE — Quarta-feira, 27 de fevereiro de 1952

UDENISTAS ORIENTAM E FINANCIAM A CAMPANHA CONTRA O "PREÇO UNICO"

Do prefeito de Araras ao discurso do Sr. Herbert Levy, com interpolarizações sobre a "caixinha" e o desenvolvimento da indústria açucareira do Nordeste — Umas poucas notas carnavalescas

AGUSTO AGUIAR (Exclusivo de A NOITE)

Folhas de carnaval ainda se encontram nesta quarta-feira em ruas e praças da cidade e nas almas dos foliões, por isso, já temos dessa carnavalesca U. D. N., responsável pela criação do Bloco Unidos da Tereza, força — ajustamento pitorresco que tem o Sr. Afonso Arinos como portador-fantasma e o Sr. Carlos Lacerda como mestre-de-banda. O bloco, da Escola de Samba contra o Preço Único do Açúcar, de inspiração udenista, é instalado em São Paulo na semana pré-carnavalesca.

O fato é que — e agora falemos seriamente — o prefeito de Araras, P. A. Udenista, conseguiu que a Câmara Municipal daquela cidade, num momento em que a U. D. N. se almejava como maioria, enviasse uma circular a todas as Câmaras Municipais do Estado, solicitando que se pletesasse ao governo a modificação da resolução 619, que instituiu o preço único do açúcar.

A arma contra o governo era boa, assim pensaram os udenistas — e do pensamento à ação foi um átomo: a campanha se articulou nos arrabais da U. D. N. e como "slogan" falou da defesa do povo contra a alta de vida. Misturaram preço único com a recente majoração do preço do açúcar, desviando a atenção geral para as dificuldades de vida da hora presente.

Nestas colunas denunciaremos, em primeira mão, a formação de uma "caixinha", em São Paulo, para combater o preço único, o Sr. Gileno De Carli (presidente do I. A. A.), e o presidente Vargas, responsável pela nova política açucareira.

Na capital paulista, a mesma política, a mesma estratégia, o mesmo plano, distribuído matriciamente nos jornais, matérias essas nas quais se destila um veneno contínuo contra o chefe do governo.

Estarão sós os udenistas paulistas? Bases reacionárias, velozes, pensam apressados em seus laços abundantes, excedidos de seu equilíbrio econômico do que deve estar o chefe de seu pessoalístico desleixo de ganhar o máximo em cruzados no menor espaço de tempo?

Não. Parlamentares udenistas (exatamente-se evidentemente os nordestinos, que explicaram aos seus correligionários udo a importância de defender a indústria açucareira do Nordeste, apresentando a completa autonomia do bloco, o udenista da Câmara Federal, as maquinarias processadas em São Paulo e, como exemplo de que os udenistas de S. P. não estavam sós, o Sr. Herbert Levy, (UDN, SP, banqueiro e corretor das usinas paulistas) já se encontra no palácio Tiracintas, comandando o preço único, consequentemente a nova política açucareira do presidente Vargas.

O equilíbrio econômico entre o Nordeste e as demais regiões do país, existe pela possibilidade dos nordestinos produzirem açúcar. Manufatura da zona da mata, a cana vem sendo industrializada desde o desbravamento de uma região extensa compreendida do Recôncavo baiano às salinas pernambucas. E o bem de açúcar se firmou a fraca economia das antigas capitais e mesmo das províncias imperiais. Na era industrial o açúcar se transformou em usina. Ou melhor as usinas (e os processos) foram desenvolvidos em usinas e rudimentares processos, e os engenhos da água e a vapor. A usina dominou a terra e os engenhos da água e a vapor. A usina dominou a terra e os engenhos da água e a vapor.

Usinas modernas brotaram nas terras roças. Suas chaminés proeminentes e línguas o céu de negro espesso de sua fumaça. O colapso econômico do Nordeste, a indústria açucareira paulista criou-se sem prejudicar a indústria açucareira do Nordeste.

Condições diversas — as terras roças, o migrante disposto a lutar e vencer, o clima favorável com um regime de chuvas regular — transformaram São Paulo realmente naquilo que os paulistas dizem ser "a locomotiva" que puxa os vagões-estados. Quando a rubicunda cana nos mercados de São Paulo, quando as culturas nasceram nas terras de Piratininga. O açúcar, o algodão, o café e até mesmo a esquisita industrialização da menta. Usinas modernas brotaram nas terras roças. Suas chaminés proeminentes e línguas o céu de negro espesso de sua fumaça. O colapso econômico do Nordeste, a indústria açucareira paulista criou-se sem prejudicar a indústria açucareira do Nordeste.

Com os anos surgiu um problema novo: o açúcar paulista era colocado nos grandes mercados consumidores do sul muito mais caro do que o açúcar nordestino. O transporte determinava essa diferença de preços, aliado aos custos de cultura, mais progressistas e mais modernos. Daí a instituição do preço único, a fim de que a nova indústria de São Paulo não matasse a velha indústria do Nordeste. E do preço-único nasceu o "sobre-preço" ou seja a diferença de valor do transporte entre os açúcares do norte e do sul. Seria justo que esse sobre-preço coubesse ao produtor paulista? Não. Já que se necessitava de um sacrifício de todos, determinou-se que esse sobre-preço — em última análise tirado do bolso do consumidor e não do usineiro — fosse empregado pelo Instituto do Açúcar e do Alcool na expansão da indústria açucareira e alcooleira do país.

Contra o recolhimento desse sobre-preço pela autarquia governamental (o I. A. A.) e sua utilização para a construção de refinarias para o cultivo e mecanização da lavoura canavieira, e que se revoltam os paulistas. Alíeis, os usineiros de São Paulo. Querem eles pura e simplesmente que o sobre-preço, em detrimento de todos e, consequentemente da economia nacional, venha aumentar mais e mais suas contas nos bancos.

A verdade é que a política açucareira é uma política de proteção ao Nordeste. Entretanto — há uma pergunta — se se deixar morrer essa indústria nordestina, com o crescimento desordenado da produção açucareira paulista, quem sofrerá no final das contas? Não é o país mesmo, que terá de dotar mais de fome. E o "Polígono das Secas" seria todo o Nordeste e mais o Recôncavo baiano. Daí a visão nacional da nova política de preços do presidente Getúlio Vargas. Daí sua necessidade econômica; não deixar o Nordeste perecer de fome — com a destruição de sua única indústria básica — para que o Sul possa continuar progredindo.

Mes, os homens da U. D. N. embora conheçam sobremente o problema fazem-se de inocentes, pois que a confusão — movida e orientada contra o governo — convém a seus mesquinhos interesses políticos-partidários.

A VENDA DO CORREIO DA NOITE
O Sr. Ademir de Barros (já controlando "O Dia" e "A Notícia", nesta capital) quer incorporar mais um jornal à sua nascente cadeia: o "Correio da Noite", órgão da Curia Metropolitana, semana do Rio de Janeiro, que o ex-governador paulista virá esta semana ao Rio, a fim de fechar o negócio. Os entendimentos já estão bem adiantados: o negócio não apenas em uns miseráveis 2 milhões de cruzeiros. O cartão que já recebeu o comprador com as condições da venda, os redatores do jornal estavam com as luzes acesas até sábado de carnaval.

CARNAVALES
O Sr. Agostinho de S. P. de São Paulo, e com um vasto letrado, Departamento de Intervenções de I. A. P. I., ficou assustado com a situação da indústria açucareira do Nordeste, e com a situação da indústria açucareira do Nordeste, e com a situação da indústria açucareira do Nordeste.

O Sr. Agostinho de S. P. de São Paulo, e com um vasto letrado, Departamento de Intervenções de I. A. P. I., ficou assustado com a situação da indústria açucareira do Nordeste, e com a situação da indústria açucareira do Nordeste, e com a situação da indústria açucareira do Nordeste.

O Sr. Agostinho de S. P. de São Paulo, e com um vasto letrado, Departamento de Intervenções de I. A. P. I., ficou assustado com a situação da indústria açucareira do Nordeste, e com a situação da indústria açucareira do Nordeste, e com a situação da indústria açucareira do Nordeste.

O Sr. Agostinho de S. P. de São Paulo, e com um vasto letrado, Departamento de Intervenções de I. A. P. I., ficou assustado com a situação da indústria açucareira do Nordeste, e com a situação da indústria açucareira do Nordeste, e com a situação da indústria açucareira do Nordeste.

O Sr. Agostinho de S. P. de São Paulo, e com um vasto letrado, Departamento de Intervenções de I. A. P. I., ficou assustado com a situação da indústria açucareira do Nordeste, e com a situação da indústria açucareira do Nordeste, e com a situação da indústria açucareira do Nordeste.

O Sr. Agostinho de S. P. de São Paulo, e com um vasto letrado, Departamento de Intervenções de I. A. P. I., ficou assustado com a situação da indústria açucareira do Nordeste, e com a situação da indústria açucareira do Nordeste, e com a situação da indústria açucareira do Nordeste.

O Sr. Agostinho de S. P. de São Paulo, e com um vasto letrado, Departamento de Intervenções de I. A. P. I., ficou assustado com a situação da indústria açucareira do Nordeste, e com a situação da indústria açucareira do Nordeste, e com a situação da indústria açucareira do Nordeste.

O Sr. Agostinho de S. P. de São Paulo, e com um vasto letrado, Departamento de Intervenções de I. A. P. I., ficou assustado com a situação da indústria açucareira do Nordeste, e com a situação da indústria açucareira do Nordeste, e com a situação da indústria açucareira do Nordeste.

O Sr. Agostinho de S. P. de São Paulo, e com um vasto letrado, Departamento de Intervenções de I. A. P. I., ficou assustado com a situação da indústria açucareira do Nordeste, e com a situação da indústria açucareira do Nordeste, e com a situação da indústria açucareira do Nordeste.

O Sr. Agostinho de S. P. de São Paulo, e com um vasto letrado, Departamento de Intervenções de I. A. P. I., ficou assustado com a situação da indústria açucareira do Nordeste, e com a situação da indústria açucareira do Nordeste, e com a situação da indústria açucareira do Nordeste.

O Sr. Agostinho de S. P. de São Paulo, e com um vasto letrado, Departamento de Intervenções de I. A. P. I., ficou assustado com a situação da indústria açucareira do Nordeste, e com a situação da indústria açucareira do Nordeste, e com a situação da indústria açucareira do Nordeste.

O Sr. Agostinho de S. P. de São Paulo, e com um vasto letrado, Departamento de Intervenções de I. A. P. I., ficou assustado com a situação da indústria açucareira do Nordeste, e com a situação da indústria açucareira do Nordeste, e com a situação da indústria açucareira do Nordeste.

A doce UDN e o amargo açúcar

Legalidade...

O ananás... Praxedes...

Não se demore ao meu lado...

Não se demore ao meu lado...

Não se demore ao meu lado...

Não se demore ao meu lado...

Não se demore ao meu lado...

Não se demore ao meu lado...

Não se demore ao meu lado...

Não se demore ao meu lado...

Não se demore ao meu lado...

Não se demore ao meu lado...

Não se demore ao meu lado...

Não se demore ao meu lado...

Não se demore ao meu lado...

Não se demore ao meu lado...

Não se demore ao meu lado...

Não se demore ao meu lado...

Não se demore ao meu lado...

Não se demore ao meu lado...

Não se demore ao meu lado...

Não se demore ao meu lado...

Não se demore ao meu lado...

Não se demore ao meu lado...

Não se demore ao meu lado...

Não se demore ao meu lado...

Não se demore ao meu lado...

Não se demore ao meu lado...

Não se demore ao meu lado...

Não se demore ao meu lado...

Não se demore ao meu lado...

Início das aulas na Academia Militar das Agulhas Negras

Falará o ministro João Neves da Fontoura — Recolham-se os cadetes

Terá brilho especial a reabertura das aulas da Academia Militar das Agulhas Negras, no corrente ano. A solenidade está marcada para o próximo dia 3 de março. A aula inicial será dada pelo ministro João Neves da Fontoura, que fará importante exposição sobre o momento internacional. Em seguida, o titular da pasta das Relações Exteriores oferecerá à Academia Militar um busto do Barão do Rio Branco, que ali simbolizará a diplomacia brasileira. Deverão também usar da palavra o ministro Estácio Leal, o general Mário Travassos, diretor do Ensino do Exército, e provavelmente, o general Nestor Souto de Oliveira, comandante da Academia Militar.

Todos os cadetes que se encontravam em férias ou licenças, deverão recolher-se, hoje, à Academia Militar. O trem que os conduzirá à Bezedo partirá da Estação D. Pedro II às 17 horas.

A Central do Brasil não é culpada por falta de iluminação dos carros alegóricos

Dirigentes de sociedades carnavalescas, responsáveis pela organização dos carros alegóricos, queixaram-se de que a falta de iluminação dos mesmos corria por conta da Central do Brasil, cuja diretoria, não lhes forneceu as baterias de que necessitavam.

O Departamento de Relações Públicas daquela via-ferrea, porém, divulgou um comunicado, explicando os motivos por que não foi possível atender aos pedidos. Assim é que, de acordo com o comunicado, a Central do Brasil dispõe apenas de 215 baterias para a iluminação dos seus carros e, entretanto, os pedidos desse material, por parte de 14 sociedades carnavalescas, se elevava a nada menos de 1.181 unidades.

A Central do Brasil — diz ainda a nota fornecida à imprensa — está tão desfalcada de baterias, que os trens dos subúrbios paulistas e os da Linha Auxiliar, trafegam sem luz, sendo que para atender a uma pequena parte das sociedades carnavalescas seria necessário pagar com os trens noturnos paulistas e mineiros, inteiramente às avessas.

No Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica — Autarquia da Prefeitura Municipal de Campos — no Estado do Rio Grande do Sul, o embaixador brasileiro em Brasília, Sr. Agostinho de S. P. de São Paulo, e com um vasto letrado, Departamento de Intervenções de I. A. P. I., ficou assustado com a situação da indústria açucareira do Nordeste, e com a situação da indústria açucareira do Nordeste, e com a situação da indústria açucareira do Nordeste.

No Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica — Autarquia da Prefeitura Municipal de Campos — no Estado do Rio Grande do Sul, o embaixador brasileiro em Brasília, Sr. Agostinho de S. P. de São Paulo, e com um vasto letrado, Departamento de Intervenções de I. A. P. I., ficou assustado com a situação da indústria açucareira do Nordeste, e com a situação da indústria açucareira do Nordeste, e com a situação da indústria açucareira do Nordeste.

No Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica — Autarquia da Prefeitura Municipal de Campos — no Estado do Rio Grande do Sul, o embaixador brasileiro em Brasília, Sr. Agostinho de S. P. de São Paulo, e com um vasto letrado, Departamento de Intervenções de I. A. P. I., ficou assustado com a situação da indústria açucareira do Nordeste, e com a situação da indústria açucareira do Nordeste, e com a situação da indústria açucareira do Nordeste.

No Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica — Autarquia da Prefeitura Municipal de Campos — no Estado do Rio Grande do Sul, o embaixador brasileiro em Brasília, Sr. Agostinho de S. P. de São Paulo, e com um vasto letrado, Departamento de Intervenções de I. A. P. I., ficou assustado com a situação da indústria açucareira do Nordeste, e com a situação da indústria açucareira do Nordeste, e com a situação da indústria açucareira do Nordeste.

No Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica — Autarquia da Prefeitura Municipal de Campos — no Estado do Rio Grande do Sul, o embaixador brasileiro em Brasília, Sr. Agostinho de S. P. de São Paulo, e com um vasto letrado, Departamento de Intervenções de I. A. P. I., ficou assustado com a situação da indústria açucareira do Nordeste, e com a situação da indústria açucareira do Nordeste, e com a situação da indústria açucareira do Nordeste.

No Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica — Autarquia da Prefeitura Municipal de Campos — no Estado do Rio Grande do Sul, o embaixador brasileiro em Brasília, Sr. Agostinho de S. P. de São Paulo, e com um vasto letrado, Departamento de Intervenções de I. A. P. I., ficou assustado com a situação da indústria açucareira do Nordeste, e com a situação da indústria açucareira do Nordeste, e com a situação da indústria açucareira do Nordeste.

No Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica — Autarquia da Prefeitura Municipal de Campos — no Estado do Rio Grande do Sul, o embaixador brasileiro em Brasília, Sr. Agostinho de S. P. de São Paulo, e com um vasto letrado, Departamento de Intervenções de I. A. P. I., ficou assustado com a situação da indústria açucareira do Nordeste, e com a situação da indústria açucareira do Nordeste, e com a situação da indústria açucareira do Nordeste.

No Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica — Autarquia da Prefeitura Municipal de Campos — no Estado do Rio Grande do Sul, o embaixador brasileiro em Brasília, Sr. Agostinho de S. P. de São Paulo, e com um vasto letrado, Departamento de Intervenções de I. A. P. I., ficou assustado com a situação da indústria açucareira do Nordeste, e com a situação da indústria açucareira do Nordeste, e com a situação da indústria açucareira do Nordeste.

No Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica — Autarquia da Prefeitura Municipal de Campos — no Estado do Rio Grande do Sul, o embaixador brasileiro em Brasília, Sr. Agostinho de S. P. de São Paulo, e com um vasto letrado, Departamento de Intervenções de I. A. P. I., ficou assustado com a situação da indústria açucareira do Nordeste, e com a situação da indústria açucareira do Nordeste, e com a situação da indústria açucareira do Nordeste.

No Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica — Autarquia da Prefeitura Municipal de Campos — no Estado do Rio Grande do Sul, o embaixador brasileiro em Brasília, Sr. Agostinho de S. P. de São Paulo, e com um vasto letrado, Departamento de Intervenções de I. A. P. I., ficou assustado com a situação da indústria açucareira do Nordeste, e com a situação da indústria açucareira do Nordeste, e com a situação da indústria açucareira do Nordeste.

No Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica — Autarquia da Prefeitura Municipal de Campos — no Estado do Rio Grande do Sul, o embaixador brasileiro em Brasília, Sr. Agostinho de S. P. de São Paulo, e com um vasto letrado, Departamento de Intervenções de I. A. P. I., ficou assustado com a situação da indústria açucareira do Nordeste, e com a situação da indústria açucareira do Nordeste, e com a situação da indústria açucareira do Nordeste.

No Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica — Autarquia da Prefeitura Municipal de Campos — no Estado do Rio Grande do Sul, o embaixador brasileiro em Brasília, Sr. Agostinho de S. P. de São Paulo, e com um vasto letrado, Departamento de Intervenções de I. A. P. I., ficou assustado com a situação da indústria açucareira do Nordeste, e com a situação da indústria açucareira do Nordeste, e com a situação da indústria açucareira do Nordeste.

No Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica — Autarquia da Prefeitura Municipal de Campos — no Estado do Rio Grande do Sul, o embaixador brasileiro em Brasília, Sr. Agostinho de S. P. de São Paulo, e com um vasto letrado, Departamento de Intervenções de I. A. P. I., ficou assustado com a situação da indústria açucareira do Nordeste, e com a situação da indústria açucareira do Nordeste, e com a situação da indústria açucareira do Nordeste.

No Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica — Autarquia da Prefeitura Municipal de Campos — no Estado do Rio Grande do Sul, o embaixador brasileiro em Brasília, Sr. Agostinho de S. P. de São Paulo, e com um vasto letrado, Departamento de Intervenções de I. A. P. I., ficou assustado com a situação da indústria açucareira do Nordeste, e com a situação da indústria açucareira do Nordeste, e com a situação da indústria açucareira do Nordeste.

No Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica — Autarquia da Prefeitura Municipal de Campos — no Estado do Rio Grande do Sul, o embaixador brasileiro em Brasília, Sr. Agostinho de S. P. de São Paulo, e com um vasto letrado, Departamento de Intervenções de I. A. P. I., ficou assustado com a situação da indústria açucareira do Nordeste, e com a situação da indústria açucareira do Nordeste, e com a situação da indústria

PALACIO, S. LUIZ e GARIÇA — 2.^a semana — "Harnabi, Tu és Meu", filme — nacional, com Oscarito, Fada Santoro, Cyl Fagny, Adelaide Chiozzo, Grande Otelo e outros. — As 14 — 15,40 — 17,30 — 19 — 20,40 e 22,20

Palácio da Música Ltda.

...A DO CATETE, 133 - FONE: 2

peças " 8.000,00
allos, Dormitórios,
os tamanhos e
O PAGAMENTO

**FRAQUEZA GERAL
VINHO CHESOTADO**

8	Cr\$ 39.550,00	6.615,00	1.000,00
9	Cr\$ 16.920,00	6.615,00	1.200,00

Palacio da Musica Ltda.
PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 - RUA HADDOCK LOBO, 191
ABERTO ATÉ 10 HORAS DA NOITE

...A DO CATETE, 133 - FONE: 2

os tamanhos e
PAGAMENTO
-3223

**FRAQUEZA GERAL
VINHO CHESOTADO**

Palacio da Musica Ltda.
PRAÇA SAENZ PENA, 35 - RUA HADDOCK LOBO, 191
ABERTO ATÉ 10 HORAS DA NOITE

Momo I e Unico foi a bordo do "Brazil", da Frota da Boa Vizinhança, dar as boas vindas aos turistas

RECEBIDO COM AS DEVIDAS HONRAS, SUA MAJESTADE CONTAGIOU OS TURISTAS COM O "VIRUS" DA SUA PERMANENTE ALEGRIA

Sábado de Carnaval, já com a cidade pronta para cair nos braços da folia, re-

gistou a reportagem incumbida de fazer a cobertura das atividades de Rei Momo I e

Unico mais um sensacional evento do Rei da Alegria. As primeiras horas da ma-

nhã, em lancha especialmente posta à sua disposição, o Monarca da Alegria, acompanhado de todo o seu secretariado, rumou para bordo do "Brazil", o mais suntuoso e confortável "liner" da Frota da Boa Vizinhança, para, como embaixador do Carnaval carioca, dar as boas vindas aos turistas que aqui vinham apreciar e tomar parte nos principais festejos.

Ao ingressar a bordo do "Brazil" foi sua Majestade recebido por um alvoroço de ruidosas aclamações por parte dos turistas. Depois das apresentações protocolares ao comandante e à oficialidade do "Brazil", agora já ao som de sambas e marchas executadas pela orquestra de bordo, Momo I e Unico apresentaram as saudações da cidade aos tur-

istas visitantes, dizendo-lhes, entre outras coisas, que pusessem-se a vontade, pois a turma da Alegria já os aguardava com um estoque formidável dela.

Em seguida, o Rei da Folia deu ordens ao maestro da orquestra do "Brazil" que executasse a "marchinha" revolucionária "Sassaricando", e deu início na companhia de garotas alucinantes a primeira aula de "sassarico" que foi um sucesso. O "viro" da alegria contaminou logo aquelas duas centenas de turistas que não queriam saber de outra coisa. Enquanto Rei Momo I e Unico esteve a bordo do "Brazil", o ambiente do mais pleno Carnaval impressionando vivamente os turistas e a tri-

pulação do belo barco da Frota da Boa Vizinhança. A nossa objetiva presente

fez os flagrantes que ilustram esta reportagem, neles vindo-se o Monarca da Ale-

gria em companhia dos turistas nas mais curiosas "posições".



VETOU O AUXILIO PARA O CARNAVA

JOÃO PESSOA, 27 (Asap.) — O prefeito de Campina Grande, vetou o auxílio decretado pela Câmara Municipal, auxílio de com mil cruzeiros destinado aos festejos carnavalescos.

O CARNIVAL NO RECIFE

RECIFE, 27 (Asap.) — O Carnaval tomou conta da cidade, apresentando-se as ruas um aspecto festivo. Todas as noites realizaram-se desfiles de blocos dos clubes e os maracatus que visitaram os jornais e emissoras numa autêntica maratona carnavalesca.

CARNIVAL DESANIMADO EM MACEIO

MACEIO, 27 (Asap.) — Devido a crise que atravessa o povo, o Carnaval nesta capital não esteve animado como noutros anos. Os festejos decorreram em perfeita ordem e liberdade, tendo a polícia tomado todas as providências a fim de evitar os abusos.

CARNIVAL CALMO EM NATAL

NATAL, 27 (Asap.) — Apesar do Carnaval, a cidade esteve em calma, quanto a acidentes e brigas, sendo poucos os casos de violência popular. A polícia esteve alerta, porém, compassiva, podendo os foliões se divertir à vontade. Somente alguns casos perigosos de embriaguez por estar, registraram-se na noite de ontem, sendo as vítimas socorridas imediatamente no Pronto Socorro.

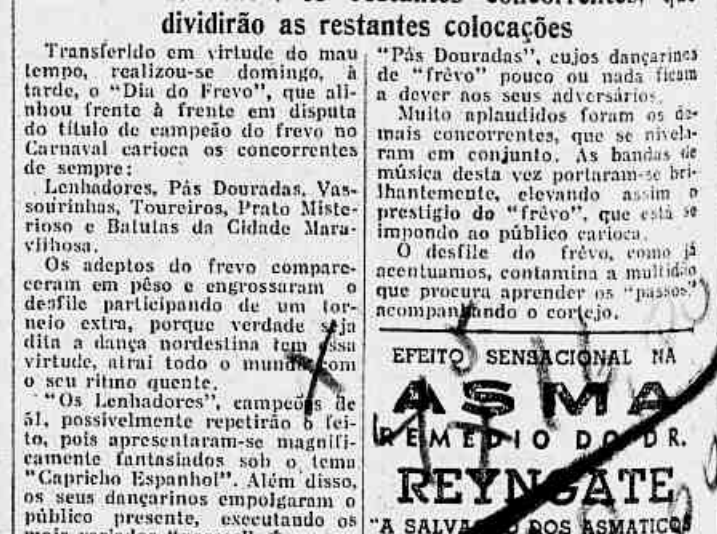
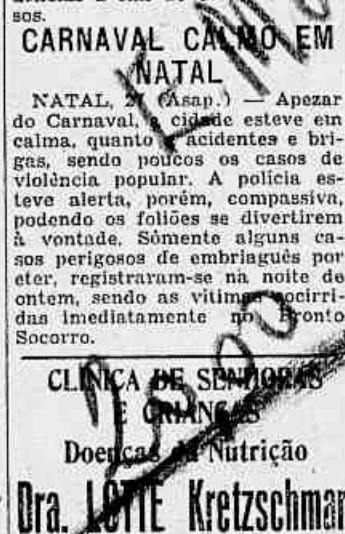
CLÍNICA DE SEMIÓTIPO E ORFANATO

Doença de Nutrição
Dra. LOTTIE Kretschmar

O "DIA DO FREVO" FOI UM SUCESSO

Entre "Lenhadores" e "Pás Douradas", o título de 1952 — "Prato Misterioso", "Toureiros", "Vassourinhas" e "Batutas", os restantes concorrentes, que dividirão as restantes colocações

Transferido em virtude do mau tempo, realizou-se, domingo, à tarde, o "Dia do Frevo", que alijou frente a frente em disputa do título de campeão do frevo no Carnaval carioca os concorrentes de sempre: Lenhadores, Pás Douradas, Vassourinhas, Toureiros, Prato Misterioso e Batutas da Cidade Maravilhosa. Os adeptos do frevo compareceram em péso e engrossaram o desfile participando de um torneio extra, porque verdade seja dita a dança nordestina tem essa virtude, atrai todo o mundo com o seu ritmo quente. "Os Lenhadores", campeões de 51, possivelmente repetirão o feito, pois apresentaram-se magnificamente fantasiados sob o tema "Capricho Espanhol". Além disso, os seus dançarinos empolgaram o público presente, executando os mais variados "passos". E que no seu conjunto há vários campeões já consagrados no Carnaval recifense. A seguir, vieram os mais sérios rivais dos "Lenhadores" —



O PRESTÍGIO DA PREFEITURA — Um autêntico sucesso alcançaram os foliões da Prefeitura, com o desfile que realizaram na cidade. Tanta aplausos coroaram os esforços dos decididos foliões. Na foto um detalhe do bloco dos funcionários da municipalidade

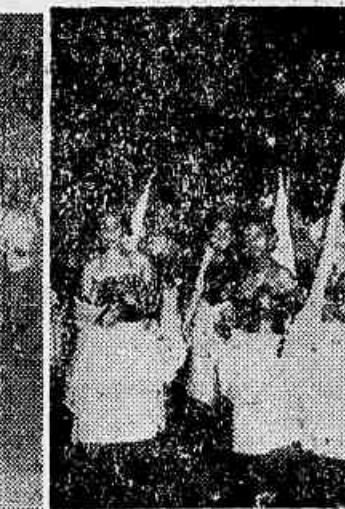
de festas carnavalescas a prefeirencia dos foliões, liderados por Momo I e Unico pela champagne "Mosele" foi indiscutível

de festas carnavalescas a prefeirencia dos foliões, liderados por Momo I e Unico pela champagne "Mosele" foi indiscutível

de festas carnavalescas a prefeirencia dos foliões, liderados por Momo I e Unico pela champagne "Mosele" foi indiscutível

de festas carnavalescas a prefeirencia dos foliões, liderados por Momo I e Unico pela champagne "Mosele" foi indiscutível

de festas carnavalescas a prefeirencia dos foliões, liderados por Momo I e Unico pela champagne "Mosele" foi indiscutível



O DESFILE DAS ESCOLAS DE SAMBA — Foi impressionante o desfile das Escolas de Samba que disputaram o cetro de campeão do Carnaval metropolitano. Os conjuntos apresentados em sua maioria ostentavam vistosas e ricas fantasias defendendo "motivos" sugestivos e apropriados. Deve se salientar a perfeita marcação de algumas que se destacaram pela correção do ritmo e evoluções de suas pastoras. Por longas horas desfilarão as Escolas de Samba e foi durante as belas exhibições que foram surpreendidos os flagrantíssimos acima focalizando "Estação Primeira", "Portela", "Unidos do Salgueiro" e "União de Vaz Lobo" todas, como se vê, merecedoras dos aplausos da multidão que presenciou o desfile

O RAIO MATOU A SENHORA

A filhinha, que era amamentada no instante, escapou com vida — Destelhada a casa, que quase sepultava toda a família

Segunda-feira de Carnaval, violenta tempestade caiu, e tarde, no município de São Gonçalo, acompanhado de fortes descargas elétricas. As ruas cujo esgoto de água e difusão, dentro em pouco estavam inundadas.

Quando mais intenso era o temporal, verificou-se um triste episódio. A humilde habitação do operário João Gonçalves Marinho, localizada no "Laranjal", foi atingida por uma descarga elétrica. A habitação foi destelhada. Parte das paredes ruíram, quase sepultando vivos o operário e seus cinco filhos. Última Fernandes Marinho, de 28 anos, comunicadora do operário, morreu carbonizada. Seu cadáver, instantaneamente, foi encontrado, sob os escombros pelo seu companheiro. Uma criança, de seis meses apenas, filha do casal, que estava sendo amamentada pela infeliz mulher, foi ainda retirada, com vida, a alguns passos de sua genitora. Sofreu ligeiras queimaduras, sem gravidade.

Sob o caso o delegado Miguel Almeida, da delegacia regional de São Gonçalo, que após formalidades periciais, fez recolher o corpo à "morgue" gonçalense.



Jarbas Francisco dos Santos, o criminoso. Amara Ferreira Lima, a vítima.

O CRIME DO AMBULANTE

Enquanto o filho punha a vítima por terra, o rancoroso inimigo matava-a a tiros de revólver

Brutal e covarde homicídio, verificou-se, em Jacarepaguá. O vendedor ambulante Jarbas Francisco dos Santos, casado, de 54 anos, morador na rua Aripuanã n. 218, elemento com péssimos antecedentes e que responde a diversos processos, há tempos teve uma rixa com o operário Amara Ferreira Lima, solteiro, de 23 anos, mais conhecido pelo apelido de "Prego", residente na mesma rua n. 581.

Os contendores, após acalorada discussão, empunharam-se em luta corporal. Daí nasceu entre os dois um ódio de morte.

Amara encontrava-se agora, bebedeiramente num botiquim existente no prédio número 6 da estrada de Garibaldi, naquela localidade, quando, Jarbas, que estava em companhia de seu filho Geraldo, solteiro, de 23 anos operário, com ele morador, ao chegar à porta do estabelecimento, deparou com o desafio, que se iniciou, agredido a socos e pontapés, pelo filho do vendedor ambulante. Em consequência da agressão inesperada, a vítima caiu ao solo. Aproveitando-se de estar Amara no chão, indefeso, Jarbas acionou, por duas vezes, o revólver, matando-o instantaneamente.

Praticado o bárbaro crime, os dois fugiram, tomando rumo ignorado.

Teve conhecimento da ocorrência o comissário Otton Costa de serviço no 2.º Distrito Policial, que foi ao local, tomando todas as providências de sua alçada. Depois das formalidades de praxe, o cadáver do malogrado operário, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. O comissário Otton Costa está em diligência para a captura dos criminosos.

Mutilado o bebê pelo cão

O episódio verificado na Pavuna — Surpresa horrível após o baile

O triste episódio ocorreu na Pavuna, à rua Mineirinha, sem número. Mercedes de Souza Alves, ali residente, ausentou-se por várias horas, deixando o filho, de apenas um ano, em casa, sem nenhuma companhia, a não ser a de um grande cão. Fora a um baile. Quando regressou, a uma surpresa a agredida. O menino sofrera arranhões e cortes de lâminas de dentes de um cão, de nome "Frago", que estava em companhia de seu pai, Carlos Alberto, como se chama a pequena vítima, achava-se em estado grave, e, medendo, foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

Mutilara-o o cão, tãgido, naturalmente, pela fome.

Três violentas cacetadas

Após várias peripécias

Manoel Ferreira, pardo de 55 anos, casado, lavrador, residente à rua Camerona, n. n. na localidade de Miguel Couto, abateu a pulada no interior da sua própria residência. João Inocência da Silva, pardo, de 24 anos, casado, operário, conseguiu poucos minutos antes, deprender um bar, brigara com a multidão que assistia a suas bravatas. Ferreira, assim, fim a Manoel Ferreira, de nome "Frago", que lhe foi tomada a custo pelos espectadores da cena.

Não se conformando por ter deixado ao encalço, mas, ao entrar na casa de Manoel Ferreira, recebeu três violentas cacetadas que o levaram a ficar internado no Hospital de Nova Iguaçu com o crânio fraturado.

O criminoso, logo após o delito procurou a polícia local para entregar-se.

Rua Leonardo Mota

FORTALEZA, 27 (Serviço especial de A. NOITE) — O prefeito Paulo Cabral inaugurou a rua denominada Leonardo Mota, em homenagem ao grande folclorista cariense. Ao ato compareceram membros da família Mota.

Queriam provocar um "quebra-quebra" em Fortaleza

FORTALEZA, 27 (Serviço especial de A. NOITE) — Elementos interessados em subverter a ordem estiveram nos subúrbios desta capital, espalhando falsamente que o governo iria distribuir viúvas com os necessitados na praça da Bandeira, o que foi suficiente para que enorme massa humana — homens, mulheres e crianças — se dirigisse àquela localidade, em longas colunas de multidões. Sabe-se do fato, o governo tomou imediatas providências, evitando-se assim o "quebra-quebra" e voltando à calma a cidade. Sabe-se depois que o intuito dos provocadores era agitar a massa contra o palácio do governo.

HOMENAGEM DO JOQUEI CLUBE DE PETROPOLIS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Programa especial em honra do Sr. Getúlio Vargas — Realizado, oficialmente, o hipódromo de Corrêas

O chefe da Nação, na tribuna do Costa, comandante da 1.ª Regiaõ Militar e do governador do Estado do Rio. (Foto A. N.)

O presidente Getúlio Vargas foi homenageado, domingo último, pelo Jôquei Clube de Petrópolis, cuja direção fez realizar um programa especial em sua honra, o qual marcou, por outro lado, a abertura oficial do hipódromo de Corrêas.

O chefe da Nação chegou à localidade centro turística às 14.30 horas, acompanhado do governador Amaro Peixoto, a quem foi prestada uma homenagem, e do ministro Coelho Lisboa, chefe da Cerimonial da Presidência, do Sr. Roberto Alves, secretário particular do chefe do Governo, e do comandante José Ferraz Filho, ajudante de campo, sendo recebido pelo prefeito municipal, Sr. Cordolino Ambrosio, pelo presidente do Jôquei Clube de Petrópolis e por outras autoridades fluminenses e turísticas.

Conduzido à tribuna de honra, onde chegou sob uma salva de palmas do numeroso público que assistiu ao desenrolar das corridas, o presidente Getúlio Vargas e o governador Amaro Peixoto foram, ali, recebidos pelos generais Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª Regiaõ Militar, embaixador Carlos Martins Pereira, Sr. João Borges Filho, presidente do Jôquei Clube Brasileiro, e outras pessoas.

Discurso do presidente do Jôquei Clube Brasileiro

Antes do início da prova principal do programa — "Grande Prêmio Presidente Vargas" — o

O GRANDE BAILE DE GALA DO MUNICIPAL

(Títulos principais na 1.ª página)

Constituiu a nota deslumbrante do Carnaval deste ano, como sempre acontece, o grande baile de gala do Segundo-Feira Gorda, no Teatro Municipal, que foi uma festa maravilhosa de mais rara graça e elegância, casando-se com a alegria espontânea e transbordante.

Em quantos deles participaram deixou esse admirável baile uma impressão inapagável de esplendor e de entusiasmo contagiante e verdadeiro, que a todos empolgava e integrava nos folguedos característicos do nosso Carnaval.

Embora enormemente concorrido, o grande baile da cidade contou com um ambiente agradávelíssimo, cheio de encanto e vibração, em que a riqueza e a graça das fantasias femininas se destacavam no quadro geral do fino gosto da decoração do teatro, caprichosa e cheia de vida, cujo tema era o Reino da Folia.

Realmente felicíssimos foram os motivos ornamentais de autoria do conhecido artista cenógrafo, Mario Conde, com aspectos de nossas danças carnavalescas e figuras mascaradas, num conjunto harmonioso, mas de cores vivas e quentes, tendo como fundo de quadro no palco, Momo em seu trono e ao alto, no teto, um gigantesco pandeiro, e uma guirlanda de guirlandas e mactaras.

Outro aspecto interessante, foi a sua riqueza a profusão de meias distribuídas por todos os cantos daquela casa de espetáculos, muitas das quais reservadas pelos mais felizes de turistas, que compareceram ao grande baile.

E ao ritmo envolvente das duas brilhantes orquestras que dirigia o conhecido compositor, flautista e regente, Benedito Lacerda, toda aquela alegre multidão de foliões se expandia numa efusão de inconsciente entusiasmo, que dava ao Teatro Municipal aspecto festivo, numa magia vibrante, mas acolhedora de luzes, de sons e de cores.

A grande festa do Carnaval deste ano, contou com a presença de altas autoridades governamentais e da nata da sociedade carioca, assim como de inúmeros visitantes estrangeiros, que não se cansavam de elogiar o encanto do ambiente.

Estiveram presentes ao baile, entre os elementos mais destacados da administração federal, o vice-presidente da República, Sr. Café Filho, os ministros João Neves da Fontoura e Horácio Lafer, titulares das pastas das Relações Exteriores e da Fazenda, o prefeito da cidade, Sr. João Carlos Vital, o chefe de polícia, general Cirio de Rezende e o presidente da Câmara Municipal, Sr. João Carlos Machado, assim como numerosos senadores e deputados e outras personalidades de mais de dezesseis Estados brasileiros.

A ESCOLHA DAS MAIS LINDAS FANTASIAS

Cerca de três horas da madrugada, o prefeito João Carlos Vital, com o diretor do Departamento Municipal de Turismo, Sr. Alfredo Pessoa, organizou o jurado formado de mais belas e ricas fantasias presentes, o qual ficou constituído dos ministros João Neves da Fontoura e Horácio Lafer, do senador Artur Bernardes Filho, do vereador Carlos Faria e dos senhores Benício Vital Cardoso de Oliveira e senhor Hugo Euzébio Filho.

Como resultado da escolha realizada foram anunciadas as cinco primeiras classificações seguintes: 1.º lugar — Sr. Ruth Amaral, com uma admirável fantasia de "Guerrilha Românica"; 2.º lugar — Sr. Domingos Monteiro, com a fantasia de "Rainha do Egito"; 3.º lugar — Sr. Asas, Juliana Valença, com fantasia "Portuguesa Antiquária"; 4.º lugar — Sr. Ezequiel Collet, com a fantasia de "Varina"; e, finalmente, em 5.º lugar, a Sr. France Penha com a fantasia "Pagode Chinês".

Os prêmios, que foram entregues, às vencedoras pelo prefeito João Carlos Vital, entre aplausos de todos os presentes, constaram de lindas e preciosas jóias, oferecidas pelo Departamento de Turismo da Prefeitura Municipal.

Assistiu o jurado, a locutório Vahita Brasil, da Rádio Nacional, cuja reportagem fez uma completa cobertura da festa máxima do nosso Carnaval.

NA FRISA DO PREFEITO. AS RAINHAS DO CARNAVAL E DAS ATRIZES

Durante o baile estiveram em visita à frisa do prefeito João Carlos Vital, as rainhas do Carnaval e das Atrizes, Ivana Rodrigues e Virgínia Lima, que alegraram com sua graça a grande festa social do Carnaval de Momo.

S. M. MOMO E O UNICO NO MUNICIPAL

Também compareceu ao baile de gala do Teatro Municipal, S. M. Momo e o Unico, que "assustaram" nos salões, com a valer e esteve também na frisa do prefeito.

PRORROGADO POR MAIS UMA HORA O GRANDE BAILE

As quatro horas da manhã, quando fora dado por findo o baile do Municipal, tal o entusiasmo e a vibração dos foliões, que a um apelo destes, o prefeito João Carlos Vital teve que conceder uma prorrogação de uma hora, continuando os folguedos até às cinco horas. E, assim, encerrou-se a mais bela festa do nosso Carnaval, sem que se registrasse o menor incidente.

Os três primeiros colocados entre os meninos que compareceram ao baile infantil do Teatro Municipal

BALEADO PELO CUNHADO

O estranho episódio de Nilópolis

Vinhão de há muito as discussões entre Edgard Raymundo, de 40 anos de idade, e seu cunhado João Alves Souza, de 58 anos, ambos residentes à rua Alberto de Oliveira, 300, em Nilópolis.

Para não se indispor com sua esposa e sua sogra, Edgard resolveu mudar-se. A situação estava tornando-se insuportável, pois cada vez que o cunhado tomava uma pinga, havia desajustado.

Na segunda-feira, nova discussão travaram os dois homens. Edgard, em vista disso, arranjou um caminhão, não arranjou seus poucos móveis e suas roupas de roupas. Quando o veículo já se ia pondo em marcha, João Alves implorou, pediu, quase chorou, que o cunhado não se mudasse. Surpreendentemente, como este não o atendesse, João sacou de um revólver e deu três vezes ao gatilho. Um dos projetos atingiu Edgard no ante-braco direito enquanto que os outros dois se alojaram na carroceria do caminhão.

Vendo o cunhado em sangue, o criminoso fugiu em desabalada carreira, aos gritos, feito doido.

O investigador Walter D'Avila, tomando conhecimento do fato, acompanhou a vítima até o Hospital Carlos Chagas, onde, ao invés de socorrê-lo, o médico teria mandado que voltasse no dia seguinte porque já tinha terminado o expediente.

DESASTRE FERROVIÁRIO EM MINAS

Um morto e vários feridos

CORINTO (Minas), 27 (Serviço especial de A. NOITE) — Grave desastre ferroviário ocorreu ontem entre a cidade de Corinto e a estação de Contrin. Tombaram a locomotiva e o carro-correio, e um de segunda classe morreu o maquinista Gentil Ramos e ficaram feridos levemente o foguista e o graxeiro e passageiros. Os passageiros do carro de primeira classe nada sofreram.

MORTO A ENXADADAS

O prédio n.º 1.702, da rua Coronel Soares, foi o palco do primeiro crime do carnaval, em Nilópolis. Por motivos de somenos importância dois homens discutiram a porta de um deles, Sebastião José Godinho, de 31 anos, casado, perder a vida, prostrado por violentas enxadadas na cabeça e no tronco.

O investigador Walter D'Avila, da polícia de Nilópolis, apurou ter sido o criminoso Cesarino do tal, primo da vítima, auxiliado por Joaquim Pinto da Silva e José de Souza, considerados assim como co-autores.

Cezarino e seus dois cúmplices depois de consumado o crime esconderam-se, estando em dificuldades a polícia da polícia do vizinho na captura dos criminosos, por falta de dados.

O corpo do infeliz comerciante foi removido para o necrotério de Nova Iguaçu para os devidos fins.



José Teodoro da Silva, Miguel Cândido de Almeida e Alcido Custódio Neto

O TREM DO SONO E DA MORTE

Os quatro passageiros foram encontrados profundamente intoxicados e em estado gravíssimo — Um deles, que veio a morrer, não foi identificado — A narrativa feita pelo primeiro, a voltar a si — Bábida misteriosa oferecida por desconhecidas, para rouba-los

Aconteceu no domingo por ocasião da chegada na estação de Barão de Mauá de um trem da Leopoldina, procedente de Minas. Lá estava na "cabe" D. Maria Prudência de Jesus, moradora na Vila Protegida da Penha, que, em companhia de outros passageiros, ali fora aguardar a chegada de seu cunhado José Teodoro da Silva, morador na cidade de Caranópolis, em Minas, que vinha ao Rio assistir ao Carnaval.

Todos os passageiros deixaram os vagões e nada de aparecer. José Teodoro, a estação já estava deserta e D. Maria Prudência, desesperada, mas, teve uma ideia luminosa. Resolveu entrar no trem e correr os carros. Quem sabe o cunhado pegara no sono e não se apercebera da chegada ao Rio? Ditto e feito. D. Maria Prudência foi encontrar num dos carros o seu cunhado em companhia de três outros homens, todos os quatro completamente adormecidos. Sacudiu-o, sacudiu-o. Nada. D. Maria Prudência, então, resolveu não se dar por vencida. Aquilo não era sono. Os homens pareciam envenenados. Comunicou tudo à agência da Leopoldina e pouco depois uma ambulância do H.P.S. chegou à estação e transportava os quatro homens para aquele hospital.

MORREU POR CAUSA DE UM GRÃO DE MILHO

Deu entrada, na segunda-feira, no H.P.S., o menor Mozart, de um ano, filho do Sr. Flávio Cunha, residente na localidade de Seretete, em Minas. O menino estava passando mal há dias e segundo contou seu pai, tudo aconteceu desde o momento em que sua esposa deu ao pequeno uma panela de hortaliça. O garotinho foi então levado ao rio e, ficando constatado que havia um corpo estranho no pulmão. Encaminhado à seção de Otorrino, momentos depois um grão de milho era extraído. Infelizmente, todos os esforços tornaram-se inúteis. Mozart, mais tarde, faleceu.

O MURO DESABOU, SOTERRANDO AS CASAS

Os moradores da casa soterrada

Em consequência das abundantes chuvas que têm caído sobre a cidade, verificou-se, na tarde de segunda-feira de Carnaval, em Catumbi, um impressionante acidente. Felizmente não houve vítimas a lastimar, devido a Providência Divina.

No n.º 612 da rua Itapiru, que é um muro, existem diversas casas. Na casa n.º 2, residem o comerciante Aluísio Duarte, sua esposa Diana Gomes Duarte, o menor Edison, de 2 anos, filho do casal José Duarte, Cláudio Duarte, Luís, 8 anos, Hélio, 5 anos, Maria Duarte. Numa casa existente nos fundos, residem José da Cunha, Conceição Frazz, menores Carlos e Maria Lúcia, respectivamente, de 5 e 4 anos. Há a referida casa há um terreno cercado de muro, não havendo nenhuma segurança. O proprietário do terreno a dona-dona Palmira dos Santos, moradora na casa n.º 2.

O MURO DESABOU, SOTERRANDO AS CASAS



Os moradores da casa soterrada

O muro desabou, soterrando as casas n.ºs 2 e 3 dos fundos.

A reportagem de A. NOITE esteve no local do acidente. Em prantos Diana narrou ao repórter que sua família fora salva por verdadeiro milagre, pois fazia precisamente cinco minutos que deixara sua residência, quando houve o desabamento. Estava aguardando condução para a cidade, quando ouviu o enorme estrondo. Ela e os seus correram para ver do que se tratava, quando depararam com a residência soterrada.

Quando falava ao repórter dona Diana, abraçando o filho, foi acometida de uma crise de choro.

O comissário Silva Junior, de serviço no 14.º distrito policial, compareceu ao local, tomando todas as providências de salvaguarda. Foram encaminhados os bombeiros do Posto Central e a polícia.

MORREU NO ATOLEIRO

SANTA RITA (Paraíba), 27 — (Serviço especial de A. NOITE) — Lavadeiras que costumam trabalhar às margens do rio Caboclo, que passa pelas terras deste município, notando grande número de urubus num atoleiro denominado "Cangalo", resolveram verificar o que havia, encontrando na busca um cadáver já parcialmente transformado em esqueleto. Avistada e Polcia, esta descobriu por uma carta encontrada no alçofane da roupa do cadáver tratar-se do débil mental José Tomaz. Procedente da cidade de Ingá, está dirigindo-se a João Pessoa, a fim de submeter-se a tratamento. Viu-se a pi durante vários quilômetros, quando errou o caminho e perdeu-se no tremendo, perecendo. Após a necessária vitória, foi levado ao sepultamento no cemitério desta cidade. A carta encontrada, uma homenagem ao Dr. José Antônio, benemérito diretor do Instituto São José, situado na capital do Estado.

As providências da Polícia

Miguel Cândido de Almeida, o único que até agora foi posto completamente fora de perigo, foi encaminhado às autoridades do 15.º distrito policial, que tomaram por termo as suas declarações.

Transferidos para o Hospital Pedro Ernesto

Ainda ontem, José Teodoro da Silva e Alcido Custódio Neto continuavam em estado de coma e devido às poucas acomodações do H.P.S., que se preparava para receber os feridos do desastre ocorrido na Estrada Rio-Petropolis, foram transferidos para o Hospital Pedro Ernesto.

Prof. Rego Lopes

OCULISTA Das 15 horas, 27

CLÍNICA DO SANGUE

CLÍNICA DE MARIANA

ALUNO DA SIFILIS

DR. JOÃO CAMPOS GATTI

NARIZ, OUVIDOS E GARGANTA

Segunda, quarta e sexta, das 13 às 15 horas, México, 48, S. 340

PELE — SIFILIS

CABELO, ECZEMAS — VARIZES

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Assembleia, 22, Te. 22-3565

AVISO AOS CONSUMIDORES DE FORÇA E LUZ

A ligação da nova câmara de válvulas, na Usina de Fontes, para a inauguração das obras da primeira etapa do Desvio Paraíba-Pirai, obriga à paralização, quase total, da Luz e Força de Fontes. A Companhia vai executar esses serviços nos dias 28 e 29 de fevereiro, a fim de reduzir ao mínimo qualquer inconveniente no abastecimento de energia.

Entretanto, devido ao volume dos trabalhos a executar, somente na sexta-feira, 29 de fevereiro, à noite, ficarão os mesmos terminados.

Pede a Companhia e agradece a especial cooperação dos consumidores em geral e, particularmente, os de força, para reduzir ao mínimo o uso de energia elétrica, nos dias 28 e 29 de fevereiro, quinta e sexta-feira.

Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda.

MELODIAS QUE DOMINAM O CARNAVAL

"Sassaricando", o maior êxito do ano — "Quem chorou fui eu", o samba vitorioso — Registra a reportagem as músicas mais executadas nas ruas — O "Samba misterioso" — Virginia Lane e Jorge Veiga, os donos da folia — Venceu o repertório da U. B. C

Não houve grandes surpresas no carnaval que passou, no que diz respeito às músicas mais executadas. Apenas um samba, o "Venha morar comigo", gravado por Victor por Gilberto Alves, apareceu depois da segunda-feira. Surgiram, porém, algumas músicas que irradiam das ruas passavam a chamá-lo de "samba misterioso".

"Venha morar comigo", porém, já é música de rua desde o ano passado. Surgiu, grandemente executada, num bloco de Copacabana, durante os três dias de 1951. Dito rápido de grupo, seu autor, o cantor Roldão, se propôs a gravar a melodia para este ano; conseguiu, porém, Gilberto Alves. Até o Carnaval, o samba se manteve esquecido, sem execução, sem a menor possibilidade de êxito. Mas eis que vários blocos se puseram a cantar o "Venha morar comigo", no segundo dia do carnaval de 1952, e a música não pode ser considerada um dos êxitos de rua, da folia que passou.

Das sambas, porém, nenhum dominou tanto como o "Quem chorou fui eu", de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira, gravado por Jorge Veiga. Seus autores são veteranos campeões de Carnaval. Jorge Veiga é, também, cantor que já várias vezes venceu a folia de 1951, e a música não pode ser considerada um dos êxitos de rua, da folia que passou.

O maior êxito, porém, foi a marcha "Sassaricando". Nem mesmo o samba vitorioso, o "Quem chorou fui eu", obteve tamanha predominância nas ruas. "Sassaricando" foi a música que dominou o Carnaval de ponta a ponta, tanto nos blocos como nas ruas. Foi o verdadeiro êxito do Carnaval. Gravou-a a popular "cadete" Virginia Lane, "Rainha das Atrizes de 1952". São seus autores: Luis Antonio, Oldemar Magalhães e José Maria.

Depois do "Quem chorou fui eu", o samba mais cantado nas ruas foi o "Ana Maria", de Luis Sobrinho, criado por Francisco Carlos. Esta vitória merece registro, pois Luis Sobrinho, que sempre venceu nos períodos pré-carnavalescos com melodias como "Não me diga adeus", "Enluqueci", "Na beira da praia", "Sonhar, no jardim", etc., jamais conseguiu ser executado durante o tríduo de Momo. Sempre foi o homem das vésperas da folia. No Carnaval, porém, os corações e as orquestras de baile puseram sua música. Desta feita, porém, ele conseguiu se impor. E fez jus à vitória, oferecendo ao público um samba bonito e original. Foi esta, igualmente, a primeira vez que Francisco Carlos viu uma criação sua ser largamente cantada nas ruas, durante a folia. Entre ambos, autor e intérprete, de parabéns.

Além entre os sambas, registramos nas ruas o "Lata d'água", de Luis Antonio e João Junior, gravado por Marlene, e "Mundo de zinco", de Naxaria e Wilson Batista, gravado por Jorge Goulart. Uma vez ou outra, ainda apuramos a execução do "Meu senhor", samba de Oldemar Magalhães, gravado por Ademilde Fomaca.

Das marchas, muito distanciado do "Sassaricando", que, como dissemos, foi o êxito absoluto do carnaval, tivemos "Maria Cantalena", de J. J. de Almeida e Armando Cavalcanti, gravado por Black Out; "Acho-te uma graça", de Haroldo Lobo, Benedito Lacerda e Carvalhinho, gravado por Cesar de Alencar e Heleninha Costa; "Apanhador de papel", de Peterpan e Afonso Teixeira, gravado pelos "Quatro Ases e um Coringa", e "O doutor não gosta", de Arnaldo Provenzano e Gercer, gravado por Roldão, música esta que, por sinal, não chegou ser classificada pela comissão do concurso da Prefeitura.

Outras músicas foram amplamente executadas nos blocos. Este registro, porém, foi feito nas ruas, durante o Carnaval. E, a nosso ver, é o que o povo canta nas ruas. E, sendo este o critério adotado, não podem ser de "Sassaricando" e o "Quem chorou fui eu" os primeiros lugares.

Se, depois de analisados os fatos da reportagem, vemos que a sociedade de autores vitoriosos nas ruas foi a União Brasileira de Compositores, a qual pertencem os músicos do "Sassaricando", "Apanhador de papel", "O doutor não gosta", "Lata d'água" e "Mundo de zinco". A Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música, conseguiu impor apenas as seguintes melodias: "Quem chorou fui eu", "Acho-te uma graça", "Ana Maria" e "Maria Cantalena". As outras, nos blocos, dominaram as melodias da entidade de Lamartine Babo.

DISCOS 2

MEIA NOITE — SENADOR DANTAS, 24-A — 52-0474

Ocorrências de Niterói durante o Carnaval

Durante os folguedos carnavalescos, em Niterói, em confronto com os anos anteriores, houve um aumento das determinações policiais, fato que motivaram a intervenção das autoridades da Secretaria de Segurança Pública.

Eis as ocorrências desse gênero:

No sábado, à noite, na rua da Conceição, o carro alugarado de 7.374, guiado por Salvador Barbosa, ao passar no cruzamento da rua acima com a da rua Visconde do Uruguai, derrapou no asfalto escorregadio e pillou, na calçada, o pedestre Pedro Sericla, de 47 anos, casado, residente na rua Newton Prado, 82, em Santa Rosa. A vítima, com pequenas escoriações, meditou-se no Hospital Antonio Pedro.

O homem 504, da linha "Neves", tinha como motorista Lourenço da Silva Junior. Ao abrir este o freio de mão, que ligava ao rebocue n. 306, para recuar, fê-lo com imprudência, de que resultou colhar na retaguarda o caminhão, de chapa n. 9.260, que estava estacionado no meio-fio. Não houve, felizmente, vítimas.

Na rua Visconde de Uruguai, esquina de São João, Newton Cavalcanti Bezerra, de 25 anos, residente na rua Maria Vianna, 654, em Santa Rosa, que portava uma arma de fogo, quando bateu um menor, a arma se revolveu escapou-se do cinto e caiu ao solo. Na ocasião, passou a menor Atanagildo Silva, de 16 anos, residente na avenida Amador Peixoto, 200, 50 andar, apartamento 502. A arma dele não caiu, indo o projétil atingir a perna esquerda. Atanagildo teve os socorros da Assistência O. S. Newton, mais tarde, compareceu à polícia, onde tudo narrou ao comissário Oscar Nunes, da Delegacia de Furtos, Roubo e Defraudações.

O Industrial Alberto Fernandes Fernandes, de nacionalidade espanhola, residente em Santa Rosa, teve uma discussão com João da Silva Pessoa, de 20 anos, residente na rua Feliciano Sodrê, 230, em São Gonçalo. Não chegaram, porém, a uma solução satisfatória. Foi quando o primeiro, no grito da querela, sacou de um revólver e tentou eliminar o rival. Este, por sua vez, fez uso de outra arma de fogo. Alguns disparos. A polícia chegou e, depois de dois meses, os dois homens, que foram autuados. Houve licença correria na praça Fonseca Ramos, sem maiores consequências.

Do comissário Alcides Américo dos Santos, da Delegacia de Vigilância, Capturas, queixou-se, segunda-feira de Carnaval, o sargento da Polícia Militar, Paulo Nel Machado, que se dizia vítima de agressão a socos por parte de Atanagildo Lessa, residente na rua 22 de Novembro, 120, no Fomaca. Mais tarde, ali esteve Atanagildo, que alegou ter sofrido uma agressão a socos da parte do sargento Paulo Nel. Foi aberto inquérito.

O negociante José Vicente da Mota Lobo, residente na rua Barão do Amazonas, 372, procurou o delegado João Bittencourt, titular da D. V. Capturas, que se queixou contra o indivíduo Bernardino Martins, "caba-

Coisas do Rádio

Você me conhece?

Sózinho, recebi, durante três dias, mensagens de alegria dos foliões cariocas. Folias cariocas são homens que se vestem de mulher e mulheres que se vestem de homem. Ambos se confundem. Formam a multidão carnavalesca. E eu canto me chego como uma mensagem da folia. Seu canto é o ditrambo da Cidade Maravilhosa, e a canção litúrgica em louvor de Momo.

Recebi uma mensagem pelo rádio. Seu nome que tudo pelo rádio: Futebol do Clube Trampolim do Diabo, Carnaval. Acompanho tudo através do receptor ligado, como quem faz ginástica com o Prof. Osvaldo Diniz Magalhães. Este ano também brinquei Carnaval pelo rádio, ouvindo principalmente o magnífico trabalho de reportagens da emissora Continental, numa "cobertura" digna de destaque. Durante os três dias de folia, zebra, de tanto vestir pijama. A inércia se apoderou de meu corpo. E nem os freios que ouvi, nas reportagens da D. S. me mexeram com os músculos.

Filho da terra do "Leão Coroado", terra do lamunho do Meier mais com dos clubes carnavalescos — o "Leão" e o "Camelo" — que movimentam quase duzentos músicos em suas exibições; criado onde os jogadores de futebol vivem a vida de Momo e os guarda-chuvas cobrem as ruas nos rodopios do passo; homem que deixou nomezinho no Carnaval, vestindo-se de ministro" do "Leão" e fundador do "Camelo", que dominou anos (porque não é para me gabar, mas fui fundador do Clube Carnavalesco Misto Cebola Quente) — não pude deixar de mencionar mascarado, este ano. Fecel os olhos e apurei a mim mesmo batendo estanhola, dentro de um "cabeção", gritando de voz mudada, correndo atrás da molecada, seguindo os clubes.

Que aconteceu, senhores, com o fundador do "Cebola Quente"? Tudo corria bem, a vida ia calma, num mesmo imperturbável, até que Antônio Maria fez um freio. E, freio, que chamou de "freio grande". Foi um freio muito bem, antes de Antônio Maria, porque estava esquecido o Carnaval da rua Nova, da rua da Imperatriz, da Pracinha. Mas eis que surgiu, na lembrança, Valfrido Cebola no passo, Haroldo Fátia, Colaco, e uma saudade forte, saudade feroz, perturba a paz carnavalesca do homem fantasiado de zebra, dentro de um pijama, de músicos relaxados num sossegado balnear carioca, de chapa pulando no chão. E' malvadez inconcebível desparar a alma de um carnavalesco que não sabe mais o que fazer com a "perna" e a "cabeça". E' malvadez, lembrar que o homem de pijama é um pobre diabo que ainda não entendeu o perfeccionismo brasileiro da doutrina de Sartre, posta em prática nos dias de Momo. Eu sou esse homem.

E, mascarado, pergunto a mim mesmo:

— Você me conhece?

NESTOR DE HOLANDA

FALSOS JORNALISTAS

BELEM, 27 (Asp.) — Notícias de que falsos jornalistas estão gozando dos favores da imprensa Econômica, apresentando documentos falsos para conseguir financiamentos para casa própria.

— Você me conhece?

NESTOR DE HOLANDA

Querida Matar e Foi Morto

Alucinado, apunhalou várias vezes a amante — Atacou, em seguida, o soldado, que procurava intimidá-lo e que o abateu, com um tiro

— Você me conhece?

NESTOR DE HOLANDA

Querida Matar e Foi Morto

Alucinado, apunhalou várias vezes a amante — Atacou, em seguida, o soldado, que procurava intimidá-lo e que o abateu, com um tiro

— Você me conhece?

NESTOR DE HOLANDA

Querida Matar e Foi Morto

Alucinado, apunhalou várias vezes a amante — Atacou, em seguida, o soldado, que procurava intimidá-lo e que o abateu, com um tiro

— Você me conhece?

NESTOR DE HOLANDA

Querida Matar e Foi Morto

Alucinado, apunhalou várias vezes a amante — Atacou, em seguida, o soldado, que procurava intimidá-lo e que o abateu, com um tiro

— Você me conhece?

NESTOR DE HOLANDA

Querida Matar e Foi Morto

Alucinado, apunhalou várias vezes a amante — Atacou, em seguida, o soldado, que procurava intimidá-lo e que o abateu, com um tiro

— Você me conhece?

NESTOR DE HOLANDA

Querida Matar e Foi Morto

Alucinado, apunhalou várias vezes a amante — Atacou, em seguida, o soldado, que procurava intimidá-lo e que o abateu, com um tiro

— Você me conhece?

NESTOR DE HOLANDA

Querida Matar e Foi Morto

Alucinado, apunhalou várias vezes a amante — Atacou, em seguida, o soldado, que procurava intimidá-lo e que o abateu, com um tiro

— Você me conhece?

NESTOR DE HOLANDA

Querida Matar e Foi Morto

Alucinado, apunhalou várias vezes a amante — Atacou, em seguida, o soldado, que procurava intimidá-lo e que o abateu, com um tiro

— Você me conhece?

NESTOR DE HOLANDA

Querida Matar e Foi Morto

Alucinado, apunhalou várias vezes a amante — Atacou, em seguida, o soldado, que procurava intimidá-lo e que o abateu, com um tiro

— Você me conhece?

NESTOR DE HOLANDA

NOTÍCIAS

"Trem da Alegria"

O "Trem da Alegria", que, conforme foi amplamente noticiado, fez sua "viagem" inaugural na quinta-feira passada, voltará a ser transmitido a partir da próxima segunda-feira, das 16 às 18 horas, diretamente do palco-estúdio da Rádio Clube do Brasil.

"Rei do Rádio"

A Associação Brasileira de Rádio vai lançar mais um concurso, ao qual só poderão concorrer artistas do microfone e cuja renda revertida em benefício da construção do Hospital do Radiologista, obra esta que está iniciada, na rua Celso Alvim. Trata-se de um certame para eleger o "Rei do Rádio".

Ao que conseguimos apurar, vários concorrentes já se inscreveram, entre eles Nelson Gonçalves, Francisco Carlos, Afrânio Rodrigues, Paulo Gracindo e Brandão Filho.

Rodolfo Maier

Já a partir de sábado próximo, estará figurando entre os contratados da Rádio Nacional o ator Rodolfo Maier, artista consagrado do teatro, cinema e rádio.

Voltará, assim, o criador de "João de Deus", a sua antiga emissora, depois de longo afastamento do microfone.

A nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Empresa de Radiodifusão do Rio de Janeiro

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresa de Radiodifusão do Rio de Janeiro participa que a nova diretoria para o biênio 1952-53, ficou assim constituída: presidente — Normando Ferreira Lopes — Rádio Tamoio; secretário — Haroldo Perceira Tavares — Rádio Jornal do Brasil; tesoureiro — Djalma de Miranda Lopes — Rádio Nacional; suplentes: — Rádio Tupi; Raul Zanoni — Rádio Tamoio; Manoel Braga — Rádio Mayrink Veiga, Conselho Fiscal: Oldemar Teixeira de Magalhães — Rádio Tupi; Maximo Continho — Rádio Mayrink Veiga; e Ivair Duguet — Rádio Jornal do Brasil. Suplentes: Oswaldo Luiz Angarano — Rádio Tupi; Moacyr Ferrelli — Rádio Globo; e Jairo Fernando de Medeiros — Rádio Tamoio.

Francisco Paiva, casado, 25 anos, rua 17 de fevereiro, sem número

Medicado e internado no Hospital Getúlio Vargas. Sofreu escoriações de ambos os pés. Vítima de queda de trem ao fixo 5-38, sendo colhido pelas rodas. Os médicos amputaram-lhe os pés para salvá-lo.

Euclides Carlos do Nascimento Filho, solteiro, comerciante, R. Miguel de Frias, 37

Medicado no Posto Central de Assistência. Internado no Hospital de Pronto Socorro. Apresentava queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas. Vítima de uma vingança de Eunice Madalena de Jesus, solteira, de 24 anos, alcaideira. Euclides, que é elemento perigoso à sociedade, explorador de mulheres, sem motivo justificado, invadiu o quarto que Eunice Madalena ocupa e, como esta se negasse a entregá-lo, empregou a violência, espancava e barbaramente, e, em cima do líquido em combustão de uma caneca com álcool. Ao tentar fugir, Madalena foi presa em flagrante pelo soldado n.º 31 da Polícia Militar conduzida à delegacia do 13.º distrito policial, sendo autuada.

Maria Lucia, casada, 22 anos, R. Gustavo Sam-PAIO, 109

Medicada no Posto de Assistência do Meier. Internada no Hospital de Pronto Socorro. Sofreu ferimentos de natureza leve. Vítima de queda de bonde, na rua São Francisco Xavier, em frente ao prédio 810.

Valter Ribeiro, solteiro, 21 anos, comerciante, R. dos Invalidos, 150

Medicado no Posto Central de Assistência. Internado no Hospital de Pronto Socorro. Apresentava profundo ferimento no ventre, produzido por navalha. Agredido, após acalorada discussão, com o presidente das Avenidas Passos e Presidente Vargas, o operário Jari Gomes, solteiro, de 21 anos, morador na rua Almirante Sadoock, 776. O criminoso foi preso em flagrante, pelo soldado n.º 776 de Bombeiros, Wilson de Oliveira, e apresentado ao comissário Aurélio Mendes Lobão, de serviço no 10.º distrito policial, que mandou autuá-lo.

Benedito da Silva, 60 anos, solteiro, morro do Leme, Barra-Cão 26

Medicado e internado no Hospital Miguel Couto. Sofreu ferimentos de natureza leve. Escoriações generalizadas. Atropelado pelo carro particular número 3-02-31, dirigido pelo motorista Avelino Rodrigues. Chamarro, morador na rua Jardim Botânico, 167. Depois de conduzir a vítima ao hospital, Avelino apresentou-se à delegacia do 3.º distrito policial, declarando que a vítima saiu correndo da casa de sua esposa, Maria, apresentando-se alcoolizada.

Serafim Aleixo Moraes, solteiro, 23 anos, marítimo, R. da Administração, 100, do CAIS DO PORTO, RUA MAJOR FREITAS N.º 108

Medicado no Posto Central de Assistência. Internado no Hospital de Pronto Socorro. Apresentava ferimento no braço direito, produzido por projétil de arma de fogo. Ao ser acorrido naquele Posto, a vítima declarou que estava dormindo em sua residência, quando foi alvejado pelo soldado n.º 4.093, da Segunda Cia. do 7.º Batalhão da Polícia Militar, destacado no Posto de São Carlos. O comissário Silva Junior, de serviço no 14.º distrito policial, ouviu o soldado acusado, Vitorino Ribeiro, que negou ser o autor do disparo. Foi aberto inquérito.

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

Assistência

FORAM SOCORRIDOS:

CONTINUA DA 2.ª PÁGINA

Lucio Novais, solteiro, 23 anos, praticante de farmácia, avenida N.º 8, de Copacabana, N.º 1.316

Medicado e internado no Hospital Miguel Couto. Apresentava ferimentos de natureza leve. Escoriações generalizadas. Atropelado por carro particular número 3-02-31, dirigido pelo motorista Avelino Rodrigues. Chamarro, morador na rua Jardim Botânico, 167. Depois de conduzir a vítima ao hospital, Avelino apresentou-se à delegacia do 3.º distrito policial, declarando que a vítima saiu correndo da casa de sua esposa, Maria, apresentando-se alcoolizada.

Manuel Antonio Batista, solteiro, 30 anos, ajudante de motorista, R. projetada, Barra-Cão N.º 8, no morro da Formiga

Medicado no Posto Central de Assistência. Retirou-se após tratamento ferimento no braço direito, produzido por projétil de arma de fogo. Agredido, próximo a residência, por um indivíduo conhecido pelo vulgo de "China".

Josef Erazmo de Campos, solteiro, 36 anos, operário, rua das Laranjeiras, 371

Medicado no Hospital Miguel Couto. Retirou-se após tratamento ferimento no braço direito, produzido por projétil de arma de fogo. Agredido, próximo a residência, por um indivíduo conhecido pelo vulgo de "China".

Adalberto Araújo, 22 anos, solteiro, grafista, praça 11, 179

Medicado e internado, em estado grave, no Hospital Miguel Couto. Atropelado por carro particular número 3-02-31, dirigido pelo motorista Avelino Rodrigues. Chamarro, morador na rua Jardim Botânico, 167. Depois de conduzir a vítima ao hospital, Avelino apresentou-se à delegacia do 3.º distrito policial, declarando que a vítima saiu correndo da casa de sua esposa, Maria, apresentando-se alcoolizada.

Manuel Silvino Ferreira, 21 anos, solteiro, operário, avenida Pasteur, 135

Medicado e internado no Hospital Miguel Couto. Sofreu ferimento de natureza grave. Atropelado por carro particular chapa 10-15-07, cujo motorista fugiu.

Francisco Paiva, casado, 25 anos, rua 17 de fevereiro, sem número

Medicado e internado no Hospital Getúlio Vargas. Sofreu escoriações de ambos os pés. Vítima de queda de trem ao fixo 5-38, sendo colhido pelas rodas. Os médicos amputaram-lhe os pés para salvá-lo.

Euclides Carlos do Nascimento Filho, solteiro, comerciante, R. Miguel de Frias, 37

Medicado no Posto Central de Assistência. Internado no Hospital de Pronto Socorro. Apresentava queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas. Vítima de uma vingança de Eunice Madalena de Jesus, solteira, de 24 anos, alcaideira. Euclides, que é elemento perigoso à sociedade, explorador de mulheres, sem motivo justificado, invadiu o quarto que Eunice Madalena ocupa e, como esta se negasse a entregá-lo, empregou a violência, espancava e barbaramente, e, em cima do líquido em combustão de uma caneca com álcool. Ao tentar fugir, Madalena foi presa em flagrante pelo soldado n.º 31 da Polícia Militar conduzida à delegacia do 13.º distrito policial, sendo autuada.

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

MATOU O GARÇON

E CONFESSOU, FRIO E SORRIDENTE, O CRIME BRUTAL



Carro de polícia

FORAM SOCORRIDOS:

CONTINUA DA 2.ª PÁGINA

Lucio Novais, solteiro, 23 anos, praticante de farmácia, avenida N.º 8, de Copacabana, N.º 1.316

Medicado e internado no Hospital Miguel Couto. Apresentava ferimentos de natureza leve. Escoriações generalizadas. Atropelado por carro particular número 3-02-31, dirigido pelo motorista Avelino Rodrigues. Chamarro, morador na rua Jardim Botânico, 167. Depois de conduzir a vítima ao hospital, Avelino apresentou-se à delegacia do 3.º distrito policial, declarando que a vítima saiu correndo da casa de sua esposa, Maria, apresentando-se alcoolizada.

Manuel Antonio Batista, solteiro, 30 anos, ajudante de motorista, R. projetada, Barra-Cão N.º 8, no morro da Formiga

Medicado no Posto Central de Assistência. Retirou-se após tratamento ferimento no braço direito, produzido por projétil de arma de fogo. Agredido, próximo a residência, por um indivíduo conhecido pelo vulgo de "China".

Josef Erazmo de Campos, solteiro, 36 anos, operário, rua das Laranjeiras, 371

Medicado no Hospital Miguel Couto. Retirou-se após tratamento ferimento no braço direito, produzido por projétil de arma de fogo. Agredido, próximo a residência, por um indivíduo conhecido pelo vulgo de "China".

Adalberto Araújo, 22 anos, solteiro, grafista, praça 11, 179

Medicado e internado, em estado grave, no Hospital Miguel Couto. Atropelado por carro particular número 3-02-31, dirigido pelo motorista Avelino Rodrigues. Chamarro, morador na rua Jardim Botânico, 167. Depois de conduzir a vítima ao hospital, Avelino apresentou-se à delegacia do 3.º distrito policial, declarando que a vítima saiu correndo da casa de sua esposa, Maria, apresentando-se alcoolizada.

Manuel Silvino Ferreira, 21 anos, solteiro, operário, avenida Pasteur, 135

Medicado e internado no Hospital Miguel Couto. Sofreu ferimento de natureza grave. Atropelado por carro particular chapa 10-15-07, cujo motorista fugiu.

Francisco Paiva, casado, 25 anos, rua 17 de fevereiro, sem número

Medicado e internado no Hospital Getúlio Vargas. Sofreu escoriações de ambos os pés. Vítima de queda de trem ao fixo 5-38, sendo colhido pelas rodas. Os médicos amputaram-lhe os pés para salvá-lo.

Euclides Carlos do Nascimento Filho, solteiro, comerciante, R. Miguel de Frias, 37

Medicado no Posto Central de Assistência. Internado no Hospital de Pronto Socorro. Apresentava queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas. Vítima de uma vingança de Eunice Madalena de Jesus, solteira, de 24 anos, alcaideira. Euclides, que é elemento perigoso à sociedade, explorador de mulheres, sem motivo justificado, invadiu o quarto que Eunice Madalena ocupa e, como esta se negasse a entregá-lo, empregou a violência, espancava e barbaramente, e, em cima do líquido em combustão de uma caneca com álcool. Ao tentar fugir, Madalena foi presa em flagrante pelo soldado n.º 31 da Polícia Militar conduzida à delegacia do 13.º distrito policial, sendo autuada.

Maria Lucia, casada, 22 anos, R. Gustavo Sam-PAIO, 109

Medicada no Posto de Assistência do Meier. Internada no Hospital de Pronto Socorro. Sofreu ferimentos de natureza leve. Vítima de queda de bonde, na rua São Francisco Xavier, em frente ao prédio 810.

Valter Ribeiro, solteiro, 21 anos, comerciante, R. dos Invalidos, 150

Medicado no Posto Central de Assistência. Internado no Hospital de Pronto Socorro. Apresentava profundo ferimento no ventre, produzido por navalha. Agredido, após acalorada discussão, com o presidente das Avenidas Passos e Presidente Vargas, o operário Jari Gomes, solteiro, de 21 anos, morador na rua Almirante Sadoock, 776. O criminoso foi preso em flagrante, pelo soldado n.º 776 de Bombeiros, Wilson de Oliveira, e apresentado ao comissário Aurélio Mendes Lobão, de serviço no 10.º distrito policial, que mandou autuá-lo.

Benedito da Silva, 60 anos, solteiro, morro do Leme, Barra-Cão 26

Medicado e internado no Hospital Miguel Couto. Sofreu ferimentos de natureza leve. Escoriações generalizadas. Atropelado pelo carro particular número 3-02-31, dirigido pelo motorista Avelino Rodrigues. Chamarro, morador na rua Jardim Botânico, 167. Depois de conduzir a vítima ao hospital, Avelino apresentou-se à delegacia do 3.º distrito policial, declarando que a vítima saiu correndo da casa de sua esposa, Maria, apresentando-se alcoolizada.

Serafim Aleixo Moraes, solteiro, 23 anos, marítimo, R. da Administração, 100, do CAIS DO PORTO, RUA MAJOR FREITAS N.º 108

Medicado no Posto Central de Assistência. Internado no Hospital de Pronto Socorro. Apresentava ferimento no braço direito, produzido por projétil de arma de fogo. Ao ser acorrido naquele Posto, a vítima declarou que estava dormindo em sua residência, quando foi alvejado pelo soldado n.º 4.093, da Segunda Cia. do 7.º Batalhão da Polícia Militar, destacado no Posto de São Carlos. O comissário Silva Junior, de serviço no 14.º distrito policial, ouviu o soldado acusado, Vitorino Ribeiro, que negou ser o autor do disparo. Foi aberto inquérito.

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

MATOU O GARÇON

E CONFESSOU, FRIO E SORRIDENTE, O CRIME BRUTAL



Carro de polícia

MATARAM E FERIRAM, ESTUPIDAMENTE

A proeza trágica de dois soldados embriagados — Borrachadas e socos antes de terem descarregado os revólveres

Tirotearam a torto e a direito

De repente, ouviu-se um tremor do tiroteio, que abalou dois famílias residentes naquele trecho da rua da Passagem. Os dois soldados, ao ver que não haviam sido levados a sério pelos rapazes, esperaram-se, e, como verdadeiros loucos, puxaram suas armas e as descarregaram em direção ao café. Depois de esgotada toda a carga dos revólveres, desapareceram.

Um morto e diversos feridos

Foi então que se tornou possível constatar as trágicas consequências da inominável conduta dos soldados. Diversas pessoas haviam sido atingidas pelas balas, e



Luiz Rodrigues, exibido o pé com um ferimento, produzido por bala

uma delas achava-se em estado gravíssimo. Mas a humilhação transportou para o Hospital Miguel Couto, Jair Francisco de Paula, de 23 anos, solteiro, ajudante de caminhão, residente na rua General Severiano 54, que ali faleceu, em virtude de um ferimento transverso que lhe atingiu o pulmão e o fígado e intestino. Também foi medicado no H. M. C. José de Sá, de 25 anos, solteiro, comerciante, residente na rua Henrique Oswald 131, apartamento 106, que tinha contusões e escoriações produzidas por borrachadas e socos. Segundo fomos informados, antes do tiroteio, os soldados andavam distribuindo golpes de "cacetete" e socos.

Numa farmácia próxima receberam curativos os seguintes: Lúcia Pereira da Silva, moradora na rua da Passagem, 120; Waldemar Barbosa da Silva, morador na rua General Severiano 70; Walter Ferreira, morador na rua General Severiano 170, casa 10; Armando Rebouças, morador na rua Fernandes Guimarães 74, e Luiz Rodrigues, morador na rua Arnaldo Quintela 30. Todos com ferimentos ligeiros, produzidos ou por bala ou por espancamento.

Providências das Polícias Militar e Civil

Imediatamente, ao ter conhecimento da grave ocorrência, o capitão Pena, oficial de dia do 2.º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar, enviou uma escolta ao local, para apurar devidamente o que se passara. Todos os testemunhas foram unânimes em afirmar que os soldados criminosos pertenciam de fato ao 2.º B. I. Desde então uma série de diligências foi levada a efeito para a identificação dos acusados. Por sua vez, o comissário Barata, de 2.º distrito policial, também abriu inquérito naquela delegacia e ouviu diversas testemunhas, inclusive um soldado do 2.º Batalhão, da 2.ª Cia. da Polícia Militar, o



Jair Francisco da Paula, o morto

Matou-se com o revólver do detetive

Encontrado no quarto da empregada o cadáver da jovem senhora

Não resta dúvida que a bela senhora suicidou-se e, embora não positivada, as circunstâncias parecem crer tratar-se de um caso de suicídio. Na noite de sábado, o caso foi esclarecido ter sido um desentendimento com a Sra. Ruth Abercrombie, muito embora não previsse o trágico resultado do mesmo.

No apartamento n.º 103 da rua João Lyra n.º 140, residia o casal Jimmy Ruth Abercrombie, de 32 anos, bonita e possuidora de um gênio expansivo, bem como um filho de sete anos, Johnny.

Ao que apurou a reportagem, a Sra. Ruth viajara há meses para a Europa, em companhia do esposo, que é diretor de uma agência de publicidade estrangeira. Logo após regressar, há dias, regressando sozinho, há dias.

O casal vivia feliz e, sabe-se apenas de uma única rusga entre ambos, já mencionada linhas acima. Na mesma rua, n.º 157, apartamento n.º 209, reside o detetive Paulo Cirme, com a esposa e uma filha de nove anos. Há muito as famílias se conhecem e visitam-se.

Pediu um copo com água e apanhou o revólver do policial

Segundo nos esclareceu o detetive Paulo, somente no sábado teve conhecimento de que a Sra. Ruth regressara da Europa. Preparava-se para ir ao médico, pois se encontra adoentado há semanas, e, como de costume, quando não está em serviço, não se utiliza do revólver. Enquanto sua esposa palestrava com D. Ruth, colocou o "Colt", tipo "campagna", calibre "38", carga dupla, sobre o camaleão. Quanto, às balas, como sempre faz, retirou-as do tambor e guardou-as numa caixa de madeira, simples precatório, mas necessária por ter uma filha ainda criança.

Safu para o médico e, mais tarde, ao retornar, soube do trágico acontecimento por intermédio do irmão da vítima, o jovem Horácio Ribeiro Leite, que também o comunicou ao comissário Arclindo Pessoa, de dia no 1.º distrito policial.

Foi a esposa do detetive Paulo quem nos relatou os acontecimentos verificados no interior do seu apartamento, pouco depois que o esposo a deixara, rumando para a cidade.

A Sra. Ruth, que a visitava, ao que sabemos sob pretexto de uma fantasia para o filho, já a seus com a esposa do policial no apartamento da família amiga.

Param fábricas por falta de selos

MACEIO, 27 — (Aspre) — Todo o Estado está sentindo falta de estampilhas federais. Algumas fábricas estão mesmo paradas porque a Alfândega não recebeu os selos do Imposto de Consumo. O comércio também está sendo prejudicado. Apesar de todos os meios de transporte, as estampilhas não chegam a Alagoas.

Cinema? Leia CARIOCA



Dois aspectos do local do desabamento, vendo-se o trem e o caminhão soterrados

ENTERRADOS VIVOS!

Cinco homens soterrados, enquanto dormiam — Dois trens viraram — Avalanche de terra, na cidade serrana



Guilherme Fernandes, o ferido

Gemidos sob a terra

Imediatamente o agente da estação, Waldemar Siqueira Duarte, comunicou-se com Petrópolis, pedindo o auxílio do Corpo de Bombeiros, que enviou uma turma de 7 homens, sob o comando do cabo Carlos Izidro Neves. Como os trabalhos necessitassem de ritmo mais acelerado foi solicitada a

presença de soldados do 3.º Batalhão do 3.º R. I., sediados em Petrópolis, que compareceram comandados pelo tenente Otávio.

Do monte de terra partiam gemidos, enquanto os bombeiros e soldados do 3.º R. I., auxiliados por grande parte da população de Petrópolis, se entregavam ao serviço da retirada do barro. O tempo passava e os gemidos eram, cada vez, mais espaçados.

Finalmente, foi retirado o primeiro cadáver. Era de Manoel Rodrigues. Justamente no momento em que era retirado o corpo, apareceu, no local, a esposa, Francisca Maria da Silva, que se entregou a cenas de desespero. Logo depois, o segundo homem apareceu: Antônio Dias. O terceiro de 7 homens, trabalho, foi retirado de uma das montanhas de terra, apenas contusões generalizadas, enquanto Guilherme Fernandes sofreu fratura da perna.

Olimpio foi hospitalizado no Hospital de Petrópolis. Os cadáveres enviados ao necrotério.

Consternação na cidade

O ambiente na cidade de Petrópolis logo mudou. Da alegria instantânea passou a cidade à tristeza.

O prefeito, Sr. Roger de Souza Malheiros, tomou as providências de caso exigia, tendo apresentado condolências às famílias entulhadas e visitado os feridos.

Terraplane, formou máquinas para a retirada de terra caída, que tomou uma extensão de mais de quinhentos metros.

O sepultamento dos mortos será hoje pela manhã.

Antonio Ribeiro, o morto.

Uma hora debaixo da terra

No hospital de Petrópolis, ouvimos Guilherme Fernandes, que ali se encontra internado. Contou-nos que dormia com seus colegas e não sabe o que aconteceu. Lembra-se, apenas, de que a casa caiu e ele ficou debaixo de terra uma hora. Salvou-se por verdadeira milagre.

Guilherme estava bastante nervoso e ainda ignorava a morte de seus companheiros.

Concluindo na sua impressão, terminou o cel. Barcelos pelo por esclarecer que até o momento, a ordem e respeito imperavam em todas as sociedades e clubes carnavalescos da capital fluminense. Desde o Central ao Mimosa Maracá, todos se divertiam e brincavam.

Os policiais destacados para tais serviços, cuja chefia esteve entregue ao delegado João Vassallo Bittencourt, que teve a auxílio do comissário Adão Domingues, vinham desempenhando bem as suas atribuições. Não houve, mesmo, fatos alheios aos costumes durante os folguedos carnavalescos, as costumeiras divergências entre foliões.

Acreditado mesmo, finalizou o cel. Aguiar, pelo que tenhamos em mente, que não houve um Carnaval ruim e sem maiores consequências.

Perdeu-se documento de identidade americano, quem o encontrou, favor entregar ao Edifício A NOITE, 7.º andar, por Memorandum Lines Inc. Nick James.

Medicada e internada no Hospital Miguel Couto. Sofreu fratura da perna direita, contusões e escoriações generalizadas. Atropelada pelo auto particular chapa 3-62-18, dirigido pelo motorista Bruno de Souza Gomes, em frente ao edifício onde reside. O motorista foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 2.º distrito policial.

NIZIO BATISTA MARTINS, SOLTEIRO, 23 ANOS, ADVOGADO, AVENIDA COLOMBATO, 112, APARTAMENTO 102, ARRAUJO, SOLTEIRO, ESTUDANTE, 21 ANOS, RUA CARLOS DE CARVALHO, 81, APARTAMENTO 202.

Medicados no Hospital Miguel Couto. Retiraram-se. Sofreram contusões e escoriações generalizadas. Atropelados pelo auto particular chapa 3-62-18, dirigido pelo motorista Bruno de Souza Gomes, em frente ao edifício onde reside. O motorista foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 2.º distrito policial.

MARIA LEMOS DE ABREU, SOLTEIRA, 35 ANOS, ESTUDANTE, R. TONELEROS, N.º 125, Apt. 802.

Medicada e internada no Hospital Miguel Couto. Sofreu fratura da perna direita, contusões e escoriações generalizadas. Atropelada pelo auto particular chapa 3-62-18, dirigido pelo motorista Bruno de Souza Gomes, em frente ao edifício onde reside. O motorista foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 2.º distrito policial.

Medicados no Hospital Miguel Couto. Retiraram-se. Sofreram contusões e escoriações generalizadas. Atropelados pelo auto particular chapa 3-62-18, dirigido pelo motorista Bruno de Souza Gomes, em frente ao edifício onde reside. O motorista foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 2.º distrito policial.

Falam a A NOITE o prefeito e o chefe de Polícia

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

providências destinadas a formar o ambiente necessário aos folguedos, tanto da rua como da propriedade da urbanidade e plena expansão dos folguedos populares. Nas ruas como nos bailes, a fiscalização policial foi ampla e rigorosa, sempre pronta a intervir para impedir que se agravassem os pequenos incidentes de alegria carnavalesca. Tudo correu da melhor forma, em perfeita ordem e disciplina, sem a menor sombra de movimento repressivo policial foi muito menor do que habitualmente, pois foram relativamente raras as cenas de infrações pontuais e excelentes os serviços de policiamento, do trânsito e de assistência pública, que representaram um constante amparo à população para assegurar o mais livre ambiente ao nosso Carnaval. Comprou-se, assim, uma vez mais o que para mim era convicção profunda: que o povo carioca é essencialmente ordeiro, embora alegre e folgazão, e que o melhor meio de assegurar o êxito dos nossos folguedos do Carnaval, é assegurar-lhe plena assistência, com um policiamento atento mas discreto e deixado na melhor liberdade para que a seu modo possa divertir-se e de inteira expansão à sua alegria.

CUMPRIMENTOS, AO MUNICÍPIO, O DIRETOR DE TURISMO, PELO ÊXITO DAS MEDIDAS TOMADAS

Também o Sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo Municipal, foi muito cumprimentado, por ocasião do baile de gala, pelo acerto das medidas adotadas na preparação das nossas festas de Momo.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

Muita alegria e nenhuma briga

Em Caxias houve muita alegria na praça principal da cidade, onde se erguia caprichoso coreto (com canhões de papelão). Fato digno de registro é que não se verificaram brigas, nem assassinatos. Caxienses explicam: o deputado Tenório Cavalcanti foi passar o carnaval em Palmeira dos Índios, Estado de Alagoas.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

Muita alegria e nenhuma briga

Em Caxias houve muita alegria na praça principal da cidade, onde se erguia caprichoso coreto (com canhões de papelão). Fato digno de registro é que não se verificaram brigas, nem assassinatos. Caxienses explicam: o deputado Tenório Cavalcanti foi passar o carnaval em Palmeira dos Índios, Estado de Alagoas.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

Muita alegria e nenhuma briga

Em Caxias houve muita alegria na praça principal da cidade, onde se erguia caprichoso coreto (com canhões de papelão). Fato digno de registro é que não se verificaram brigas, nem assassinatos. Caxienses explicam: o deputado Tenório Cavalcanti foi passar o carnaval em Palmeira dos Índios, Estado de Alagoas.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

Muita alegria e nenhuma briga

Em Caxias houve muita alegria na praça principal da cidade, onde se erguia caprichoso coreto (com canhões de papelão). Fato digno de registro é que não se verificaram brigas, nem assassinatos. Caxienses explicam: o deputado Tenório Cavalcanti foi passar o carnaval em Palmeira dos Índios, Estado de Alagoas.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

PRONTO O PROGRAMA DO CERTAME MAXIMO DA AQUATICA NACIONAL — TERMINA DOMINGO — NAO FORAM INCLUIDOS DESTACADOS VALORES NA REPRESENTACAO CARIOCA

PROPOSTA DO BONSUCESSO AO VASCO — URUBATÃO POR TESOURINHA



Os flagrantes deste friso mostram aspectos da festa patrocinada pela Associação dos Cronistas Carnavalescos para coroação da "Rainha do Carnaval", Srta. Ivana Rodrigues, cujo sucesso foi marcante. A cerimônia da coroação foi precedida por S. M. Rei Momo I e Único que, como sua majestade Ivana Rodrigues, foi alvo de ruidosas manifestações do seleta público presente ao baile e, em especial, dos cronistas carnalescos.



O abre-alas dos Tenentes do Diabo foi uma verdadeira jóia alegórica que só o talento privilegiado de Manuel Faria conceberia. Nele, solene e dominador, S. M. Rei Momo I e Único presidiu o desfile dos tri-campeões do Carnaval carioca, sendo delirantemente ovacionado pela incalculável massa humana distribuída pelas duas principais avenidas percorridas pelo cortejo dos "baetas".

O DESFILE DOS CARROS ALEGÓRICOS CONSTITUIU SOBERBO ESPETÁCULO

Incalculável multidão assistiu à competição dos grandes clubes, aplaudindo os seus preferidos — Democráticos, Tenentes e Fenianos em primeiro plano

Apesar das pesadas nuvens ameaçadoras andarem rondando, uma multidão incalculável, verdadeira mar humana, distribuiu-se desde a tarde pelas alas das duas principais avenidas seguindo por assistir ao desfile das grandes sociedades — o "clon" do Carnaval carioca.

E quando clarins anunciavam a aproximação do primeiro cortejo crítico-alegórico, aquela multidão fremente de entusiasmo, começando a aplaudir calorosamente um dos seus clubes prediletos os

Democráticos

que surgiam imponentes, com o seu grupo de lanceiros anunciando as glórias da "Águia" aluna.

Estava iniciado o desfile, que entrava pela madrugada de quarta-feira. Um delicado abre-alas, em homenagem à folia, representado por Pierrot, Arlequim e o lado de um pandeiro serviu para cartão de visitas dos "carapicis", agradecendo ao povo e à imprensa.

Depois da banda de clarins, ricamente fantasiada e da comissão de frente, envergando elegante indumentária, composta de fraque preto, calças de flanela branca e botas, surgiu o carro-chefe, intitulado por Lazary, o artista dos Democráticos, "Pioneiros do Ar", alegoria da arrojada e porporções na qual eram fo-

calizadas as várias fases da aviação brasileira.

A primeira crítica focalizava o serviço de bondes, vindo-se um ditto, com o teto todo esburacado. O ditto do bonde era "Caraias".

A segunda alegoria dos Democráticos era "Ninhada da Alegria", representada por uma enorme galinha e vários ovos de onde saíam lindas democráticas. Esse carro mereceu quentes aplausos.

A segunda crítica dos "carapicis" focalizava a luta das donas de casa contra os aquecedores.

Encerrando o préstido dos Democráticos, Lazary apresentou uma alegoria denominada "Galeia de Cleopatra", bem interessante.

O segundo clube a desfilar foi a

Embaixada do Sossêgo

também muito aplaudido, tendo o seu cenógrafo, Iarema Ostrog, apresentado interessantes trabalhos, onde se viam as alegorias o "Natal dos Pobres volta ao Catete", homenagem do Sossêgo à primeira dama, D. Darcy. O carro-chefe tem como motivo o lema "Ordem e Progresso", foi muito aplaudido pela grandiosidade das suas linhas. O terceiro carro do Sossêgo é sobre a serra no Ceará e nele larema pôs todo seu talento.

A alegoria final é uma "Visão Amazônica", concepção belíssima, onde se via a rica fauna daquela região.

Tenentes do Diabo

Mal cessaram os aplausos a multidão teve as suas atenções novamente alertadas, quando os clarins anunciaram a entrada dos Tenentes na avenida Rio Branco.

Depois das bandas de clarins e da comissão de frente, luxuosamente trajada e fantasiada, surgiu a primeira alegoria da lavra de Manoel Faria, o grande pintor patricio, prêmio de viagem e tri-campeão do Carnaval carioca.

Essa alegoria é uma homenagem a Rei Momo I e Único e nela é localizada toda a corte do Monarca da Folia, S. M. Rei Momo I e Único retribuindo a homenagem dos "baetas" ao seu reinado, desfilou no cortejo, sentado no artístico trono, que encimava o carro. Durante o trajeto o povo não se cansou de aplaudir o monarca, já saudoso por vê-lo no fim do reinado.

Depois surgiu imponente nas suas linhas arrojadas o carro-chefe dos Tenentes do Diabo — "dança através dos Tempos" — um retrospecto de todas as fases da arte de Teresicoro, belíssima alegoria, muito aplaudida.

Depois disso, o clube dos

Caricaturas, muito aplaudido, apresentou o cortejo de Miguel Biloti. Entre as alegorias apreciadas pelo público notavam-se o seu abre-alas dedicado ao Samba, "Brasil, berço da aviação", carro-chefe, "Sonho dos Noivos" e "Inferno Verde", todos de grande efeito.

Turunas de Monte Alegre

O antigo rancho brilhou em toda a linha, sendo do esperar uma ótima colocação, pois os aplausos do público tudo assim indicava. Do seu cortejo é justo destacarmos as alegorias "O Caçador de Esmeraldas", carro-chefe em que Bustamante do Sá pôs todo o seu talento artístico, o abre-alas "Luar do Sertão", "Dias e Noites" e "Jardim Maravilhoso".

Embaixada do Silêncio

Trabalharam muito os defensores das cores do esbanjamento das grandes clubes, para compor a grande parada de arte. Esses esforços, porém, foram coroados de aplausos pelo povo que muito admirou as belíssimas alegorias "Silêncio", O carro-chefe "Independência ou Morte" mostrou a boa fatura de Armando Ramos e Carolo, dois esforçados artistas.

"Dias e Noites" e "Tamoio", completaram a série de alegorias do Silêncio.

Fenianos

Os egatos, um dos mais sérios competidores da parada de arte, luxo e esplendor da terça-feira de Carnaval, entregaram novamente a defesa das suas cores ao talento de Franklin Fonseca, que saiu-se muito bem com as alegorias apresentadas.

O carro-chefe "O Guarani" é um arrojo de concepção, vendendo nos três lances a reprodução do cenário do romance que celebrou José de Alencar.

O abre-alas "Valdado", "Inaptação" e "Caravana" encerraram as alegorias do préstido do Clube dos Fenianos.

Quais serão os campeões do Carnaval de 52?

O veredito das comissões julgadoras do Carnaval, será conhecido, hoje, Os Tenentes do Diabo serão candidato entre as grandes sociedades — No setor dos ranchos, os Decididos de Quintino estão abafados, seguidos da União dos Caçadores — Entre Império Serrano e Portela, o título de campeão das grandes escolas de samba — Na fra-

ção de Lanhoeira

Os patifes dos grandes clubes, das escolas de samba, dos ranchos e do frêvo viverão horas de intensa expectativa quanto a quem a palavra final das comissões julgadoras de diversos concursos oficiais da Prefeitura, cujo final indicará os campeões do Carnaval de 1952.

A entrega dos resultados ao Sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura, será feita às 16 horas.



A champagne "Mosele" deu a nota marcante do Carnaval de 52, pois foi a preferida por S. M. Momo I e Único e seus súditos

OS DECIDIDOS DE QUINTINO "ABAFARAM"...

No "Dia dos Ranchos", com o seu espetacular enredo "Brasil e suas maravilhas", candidatando-se como o mais provável campeão — Brilhante, sob todos os aspectos, o desfile das pequenas sociedades — A "União dos Caçadores" está no páreo

A incerteza do tempo colaborou no atraso do desfile dos ranchos, que só teve início às 23.30. Mas enquanto aquela massa lu-

mana estendida pela avenida Presidente Vargas e Rio Branco aguardava o início da competição das pequenas sociedades,

premiava com ruidosos aplausos o cortejo do Bloco "Al Vem a Marinha" que adia de sábado para segunda-feira a sua exibi-

ção. Enquanto isso os concorrentes alinhavam-se para a arrancada final do campeonato de 52. Abrindo alas ao cortejo da Federação Carioca dos Ranchos vinha o artístico carro alegórico da "Rainha dos Ranchos", Srta. Elizabeth Gomes Ribeiro, das Azulejas da Torre, que empunhava a flâmula da entidade das pequenas sociedades.

O primeiro rancho a passar em cima do tablado foi o "Inocentes de Catumbi", que apresentou o enredo "Vultos do Brasil". Executando belas evoluções dos seus mestres-sala e porta-estandartes os Inocentes foram calorosamente aplaudidos.

A seguir surgiram os representantes da "União dos Caçadores" que defendiam o tema "Carlos Gomes e a história da música". O rancho de Catumbi deslumbrou a assistência com a riqueza e o esplendor do seu cortejo, que trazia para melhor lustre as principais fases do maior músico brasileiro expressas alegorias. E entre aplausos ruidosos da União dos Caçadores mostrou que é forte candidato ao título.

Depois de evoluírem na presença da comissão julgadora, foram sucedidos pelos "Índios do Leme", que apresentaram um assunto delicado como tema do seu Carnaval: "Páginas da Cidade do Rio de Janeiro". Os seus componentes, cantando lindas marchas, executaram sob delirantes aplausos belíssimas evoluções.

As atenções gerais, porém, foram despertadas com a presença no tablado dos "Decididos de Quintino", bi-campeões dos ranchos, que mais uma vez abafaram com o seu espetacular cortejo intitulado "Brasil e suas maravilhas", intercalado de artísticas alegorias a Floricultura, aos Bandeirantes e Garimpolitos e à Fauna Marinha. O grande cortejo de cerca de 400 figuras, com todas as suas partes afinadas, locomoveu-se facilmente no grande tablado, brindando o público com uma espetacular exibição. Difícilmente o clube de Quintino deixará escapar o tricampeonato.

Finalizando o desfile do "Dia dos Ranchos" apresentaram-se ainda a Julgamento os Azulejas da Torre, "Unidos do Morro do Pinto" e "Aliança de Quintino", todos muito bem ensaiados, com enredos interessantes e demonstrativos dos esforços dos foliões que constituem a sua discrição. O desfile dos ranchos como já dissemos entrou pela madrugada de terça-feira.



O BAILE INFANTIL DO GINÁSTICO PORTUGUÊS — Como nos anos anteriores o baile infantil da R. S. Clube Ginástico Português alcançou extraordinário sucesso. Os pequenos foliões divertiram-se a grande dando expansão à sua inocente alegria. São da magnífica festa as flagrantes acima



O carro-chefe do Clube dos Caricaturas foi alvo de ruidosas ovações.



ACHO-TE UMA GRACA... Essa garotada muito promete. Estiveram os cinco petizes no baile infantil do High Life e pelo jeito divertiram-se até mais não poder. O único contraste é do grago que não é grago pois os outros, principalmente o palhaço, devem estar dizendo para os circunstantes: "acho-te uma graça..."



MOMO EM QUITANDINHA — O Carnaval no Quitandinha excedeu, este ano, a qualquer expectativa. A alegria estabeleceu no pitoresco e luxuoso hotel da serra petropolitana seu quartel geral, ali se divertindo nosso "grand monde" em ambiente propício às expansões carnalescas. Depois, então, da chegada de S. M. Rei Momo I e Único o entusiasmo atingiu ao auge. O monarca do pagode, de seu trono armado em plano palco ditou ordens determinando que seus súditos esboçassem as mágoas e se expandissem como autênticos foliões. E foi justamente quando o gorducho soberano, refestelado em seu trono cercado de dois lindos "brotinhos" que o nosso fotógrafo fez esse flagrante

ORDEM ABSOLUTA NA FESTA DESLUMBRANTE

"D. PEDRO I" E "NOIVA NAPOLITANA"

As duas fantasias mais ricas do baile infantil do Teatro Municipal

Com os salões do Teatro Municipal quase super-lotados, realizou-se ontem, o baile infantil. A petizada brinca e os mais crescidos transformaram o tablado num verdadeiro Carnaval de gente grande, dançando, cantando e exigindo as músicas que mais sucesso fizeram, tais como "Sassuricando", "Acho-te uma graça", "Maria Candelária", "Lá da d'água", etc.

O baile começou às 15 horas e terminou às 18 horas. Antes do seu encerramento o Sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura organizou o júri para o julgamento das fantasias de luxo dos meninos e meninas. Sob a direção do Sr. Alfredo Pessoa, o júri, constituído pelas Sras. Maria Luiza Barreto, vereadora Segurador de Seguro, Lya de Melo Campos e Sra. Alvaro Pinto da Silva e Vitor da Silva. Foram selecionadas 30 crianças ricamente vestidas.

O resultado final foi o seguinte: Meninas — 1.ª "Noiva napolitana" (Silvia Regina Cascardo), filha do Dr. Frederico Cascardo e Sra. Maria Nazareth Cascardo; 2.ª "Pierrette de Polichinelo" (Valeria Sommerfeld), com a fantasia de "Portuguesa Autêntica".

Meninos — 1.ª "D. Pedro I" (Jorge, filho do casal Peirão Zuleika Schinelli); 2.ª "Chapeuzinho vermelho"; 3.ª "Madame Pompadour"; 4.ª "Varina"; 5.ª "Parreira"; 6.ª "Miragem"; 7.ª "Rainha da Espanha"; 8.ª "Sassuricando"; 9.ª "Can-can"; 10.ª "Antonieta"; 11.ª "Pagode chinês"; 12.ª "Ave do Paraíso"; 13.ª "Meninos"; 14.ª "D. Pedro I" (Jorge, filho do casal Peirão Zuleika Schinelli); 15.ª "A fantasia está avaliada em 20 mil cruzeiros; 16.ª "Mosqueteiro"; 17.ª "D. Pedro II"; 18.ª "Mandarin"; 19.ª "Nero"; 20.ª "Duque de Mantua"; 21.ª "Galo galego"; 22.ª "Buda"; 23.ª "Touzeiro"; 24.ª "Luiz XV"; 25.ª "Príncipe submarino"; 26.ª "Touzeiro".

As meninas e meninos premiados receberam ricos brinquedos.



O DESFILE DOS RANCHOS



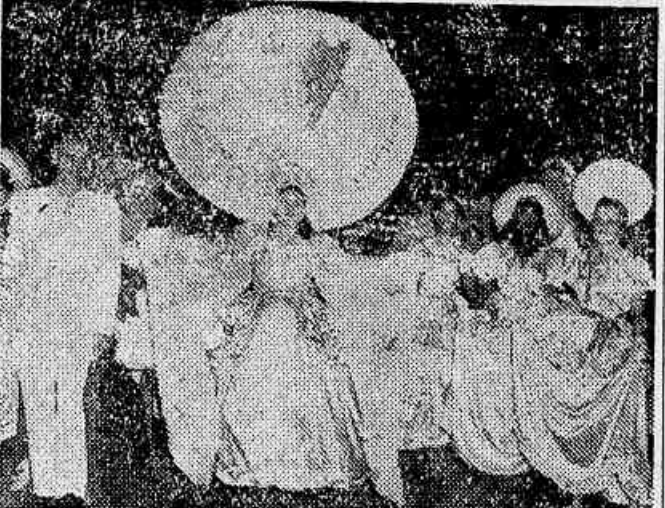
"Azulejos da Torre", rancho que se apresentou caprichosamente organizado



Juvenios do Catumbi, um desfile de grande beleza que arrancou vivos aplausos do povo



«Indios do Leme», a sua vida no carnaval, na zona paulista



«Decididos de Quintino», na sua espetacular linha de frente



«Aliança de Quintino», outro magnífico conjunto do subúrbio da Central



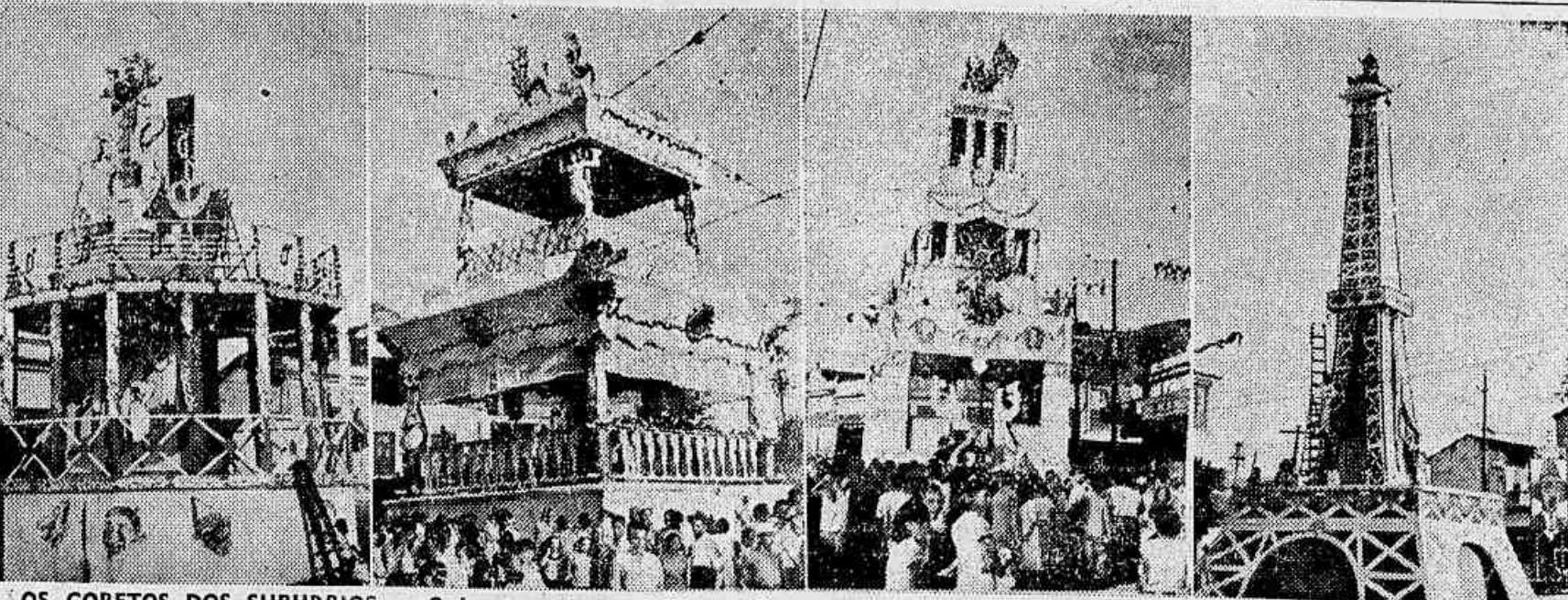
"Noiva Napolitana" (Silvia Regina Cascardo) e "Pierrette de Polichinelo" (Valeria Sommerfeld), 1.ª e 2.ª colocadas no concurso do baile infantil do Teatro Municipal.

O CARNAVAL NO INTERIOR FLUMINENSE

Os festejos carnavalescos em alguns municípios fluminenses, agora alguns casos esparsos, que motivaram a intervenção da polícia local, ao que apurou A NOTTE, junto à Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio, haviam corrido calmos e sem maiores consequências.

Em Macaé, segundo informações do delegado João de Albuquerque, os indivíduos Antonio Leite, Amaro Cardoso e um outro, que atende pela alcunha de "Pernambuco" haviam sido esfaqueados por antigas rivalidades. Seu ferimento, todavia, não inspiravam gravidade. A polícia local tomava as providências em tais casos. Enquanto isso, o tenente Sampaio, subdelegado de polícia em Pirai, anunciava que tudo ali corria normalmente, o mesmo acontecendo em São Fidélis, em que o capitão Leopoldo Melo, delegado local, solicitava à polícia de Niterói a remessa da menor Herly, que havia fugido para a capital fluminense.

Ao lado, a Sra. France Penha, 4.ª colocada no concurso de fantasias de luxo do Municipal, com "Pagode chinês".



OS CORETOS DOS SUBURBIOS — Cada vez mais, os foliões se fixam nos seus próprios bairros e subúrbios. O que dá, de ano para ano, maior clorido às festas dos arrabaldes do Rio. Este ano a animação dos foliões suburbanos foi vivíssima, superando em muitos pontos o centro da cidade. Nas fotos aparecem os coretos de Piedade, Cascadura, Madureira e Penha, onde os súditos de Momo brincaram a valer, no Carnaval magnífico que carioca teve este ano



"Luz del Fuego" este ano pôde comparecer ao baile de gala do Municipal. Foi sem as cobras, mas exibiu uma rica fantasia de "Luz del Fuego", empunhando um revólver, que faz parte da famosa nudista alemã, mas não houve es-... mais valendo que das outras...

PANSEXO
Podroso (único) no mu-
ciar. the d... vigor
Fórmula do professor A.
Austregallo

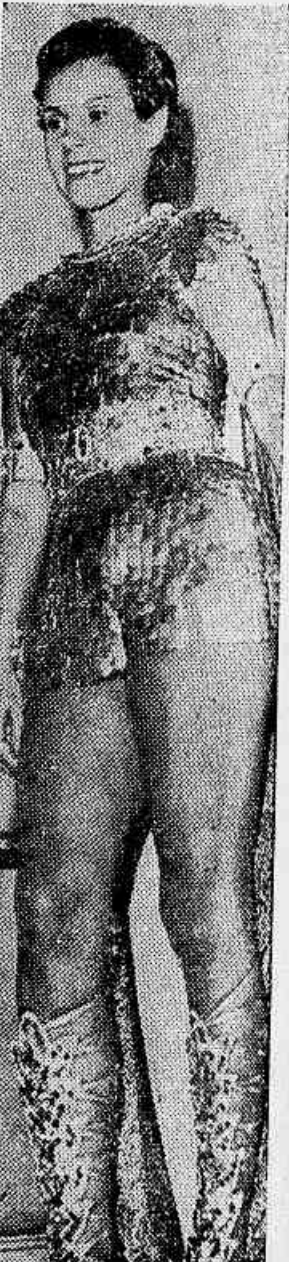


Rosa Parini, a jovem e bela artista italiana, de admirável plástica, que as nossas plateias já conhecem, esteve também no baile de gala do Municipal. E fez sucesso com esta fantasia.

A NOITE — 4.ª-feira,
27/2/52 — N. 14.029



Virginia Lane, a "Rainha das Atrizes", com a fantasia que se exibiu no Teatro Municipal. Virginia Lane lançou no Teatro Recreio a música que mais sucesso fez no Carnaval, "Sassuricando".



Sra. Ruth Amaral, 1.ª colocada no concurso de fantasias de luxo do Teatro Municipal, com "Guerreiro romano".

COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS POR MENOS QUE NA
insinuante
É HUMANAMENTE
IMPOSSIVEL!